GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 3. de Fevereyro de 1718.

EPIRO.

Corfu 24. de Novembro.

ACABOUSE gloriosamente a nossa campanha com a conquista das tres importantes Praças de Preveza, Vonizza, & Larta, ganhadas a pezar da porfiosa resistencia com que os Turcos defenderaõ as duas primeyras, em cuja expugnação foy tão violento, & taõ continuo o fogo da nossa artelharia, que naõ só os obrigou a capitular; mas encheo tanto de terror o paiz, que podendo defenderse algum tempo a guarnição da terceyra, a entregou logo ao Conde de Schuylemburgo, assim como appareceo na sua vizinhança. Tem-se provido estas tres Fortalezas de boas guarnições, & de tudo o mais necessario assim para o sustento, como para a defensa. De sorte que a Serenissima Republica se acha ao presente de posse de toda a Provincia de Epiro, que he hum dos melhores paizes do mundo, & se a guerra continuar, se póde fazer na campanha proxima senhora de huma boa parte de Tessalia, & de Achaya, para cobrir melhor as Ilhas de Cephalonia, & Zante.

Trabalha-se actualmente em augmentar as fortificações de Prevezza, & Butrinto; & em concertar alguns navios, & galés da armada para a pôr em estado de sahir do porto desta Ilha no mez de Abril. O Capitaõ General Pizzani tem procedido de maneyra nestas expedições, que está avaliado por taõ habil na guerra terrestre como na maritima, grangeando o nome de segundo Morosini. O Marechal de Schuylemburgo naõ só se tem feyto venerado da Republica pelo seu valor, & sciencia militar, mas tem adquirido o glorioso nome de pay dos soldados, pelo bom trato que lhes dá, & pelo muyto que faz por lhes poupar as vidas, applicando sempre mais a destreza, que as forças.

ITALIA.

Napoles 2. de Dezembro.

O Senhor Carlos Alberti, Residente de Republica de Veneza, fez a sua entrada publica nesta Cidade em 25. do passado com huma magnifica libré, tres carroças suas, & mais de cem de cortejo, tendo no mesmo dia audiencia publica do Vice-Rey. O Arcebispo de Thesalonica Mons. Vicentini, Nuncio de Sua Santidade neste Reyno, foy mandado sahir delle com todos os seus officiaes, & Ministros subalternos, por huma carta do mesmo Vice-Rey deste teor:

„ HAvendo Sua Mag. Cesarea, & Catholica reconhecido os muytos prejuizos que
„ os seus subditos do Reyno de Napoles recebem do Tribunal da *Secolleria*, & Fa-
„ brica de S. Pedro de Roma; & querendo corresponder bem à sua fidelidade delles,
„ com procurar livrallos quanto for possivel dos tributos, & opressaõ que padecem, me or-
„ dena por despacho seu de 29. de Novembro de 1717. diga (como faço) a V. S. Illustr.
„ que no termo de 24. horas saya desta Cidade, & dentro no espaço de 48. dos confins do
„ Reyno, comprehendendo a mesma expulsaõ aos outros subalternos Ministros dos Tri-
„ bunaes mencionados; & beijo affectuosamente a V. S. Illustr. as maõs. Do Paço Real 2.
„ de Dezembro de 1717.

Affeiçoadissimo servidor

Daun. Vice-Rey, & Capitaõ General.

O Nuncio recebeo este aviso pouco antes de jantar, & com sossego inalteravel sem responder nada, mandou pôr a mesa, & apenas comeo, se meteo em huma caleche com a pequena bagagem que entre tanto se pode aprestar, & passou a Terracina, Cidade do Estado Ecclesiastico, donde expedio hum Expresso a Roma com esta noticia. O Vice-Rey, como particular lhe mandou fazer hum grande comprimento de lhe desejar boa viagem, offerecendolhe tudo o que fosse necessario para o seu melhor commodo, & com effeyto lhe deu huma guarda para o acompanhar atè à fronteyra. Alguns entendem que esta resolução foy tomada em despique de se não haver mandado recolher Mons. Aldrovandi da Nunciatura de Hespanha; outros discorrem, que por ganhar os animos, & complacencia dos Napolitanos, que não podem sofrer estes dous tribunaes, que realmente dão hum consideravel lucro a Roma; pois so o da fabrica rende cada anno atè 180U. ducados, ou 450U. cruzados da moeda Portugueza.

Trabalha-se continuamente em pôr as Praças maritimas em estado de defensa; em augmentar as guarniçoens de todas; & em descobrir as pessoas que tem correspondencias de suspeyta; & porque o Vice-Rey teve aviso de Roma de haver partido daquella Corte para esta Cidade hum homem disfarçado com o habito de Religioso Franciscano, se fizeraõ diligencias tam exactas para o descobrir, que se conseguio o prendello, & foy metido no Castello. Prendeo-se tambem o Patrão de huma falua, que passava a Sardenha com hũ masso de cartas, escritas em cifra, para a Armada de Hespanha, o qual lhe foy entregue por huma pessoa desconhecida.

O Vice-Rey tem mandado ordem a Gallipoli, & Regio, para repairar as suas fortificaçoens, & passar mostra às tropas que a guarnecem, a fim de reforçar as que tiverem necessidade de mayor numero de gente para a sua defensa. A de Cortona que he de 600. Alemaẽs, se deve augmentar atè 1200. homens. Tem-se passado ordem aos Coroneis dos Regimentos, de preparar tendas para os Soldados, no caso que seja necessario acampar: & a Camara Real continua em ponderar os meyos de suprir toda esta despeza, por não bastar todo o dinheyro que se tira das tenças, & pensoens.

Roma 9. de Dezembro.

O Papa assistio no dia 25. do passado na Congregação do Santo Officio, & no fim della deu audiencia aos Cardeaes Acciaioli, Giudice, Cazoni, & Otthoboni. No mesmo dia houve huma Congregação de immunidade em Palacio. A 26. deu o Cardeal Acquaviva conta a Sua Santidade da redução da Ilha de Sardenha à obediencia delRey de Hespanha, com toda a individuação com que recebeo esta noticia de Madrid por hum Expresso, que logo tornou a despachar. A 27. teve audiencia de Sua Santidade o Cardeal Gualtieri, depois o Embayxador de Veneza (que lhe fallou sobre os meyos de continuar a guerra contra os Turcos, & sobre os negocios da conjuntura presente, em ordem ao repouso da Italia) & ultimamente os seus Ministros. A 28. chegou outro Correyo ao Cardeal Acquaviva com as novas da melhoria delRey de Hespanha, & de haver nomeado o Cardeal Alberoni ao Bispado de Malaga. A 29. teve o Cardeal Paracciani huma audiencia dilatada de S. Santidade, sobre as funções do cargo de Cardeal Vigario, que começou a exercitar. O Marquez Davia, sobrinho do Cardeal deste nome, foy metido no mesmo dia ao Castello de S. Angelo. Ante-

sagrou

sagrou o Cardeal Pauluci, na Igreja dos Religiosos Dominicos da Minerva, ao Padre Davanzati, [illegible] Arcebispo de Trani, & ao Senhor Posidani para Bispo de Acerra.

No primeyro deste mez ouvio Sua Santidade como costuma aos seus Ministros, que lhe derão conta dos negocios, de que estão encarregados. A 2. assistio na Congregaçaõ do S. Officio, & [illegible] deu audiencia aos Cardeaes, de que ella se compoem. A 3. chegou a Palacio hum Expresso, despachado de Terracina pelo Senhor Vicentini, Nuncio em Napoles, com o aviso de haver sido expulso daquelle Reyno pelo Vice-Rey delle, & lidas as cartas mandou S. Santidade, depois de huma larga lamentaçaõ, que se juntassem na sua presença os Ministros Deputados da immunidade, & entretanto ficou em conferencia com os Cardeaes Albani, Olivieri, & Pauluci, com os quaes consultou o successo, & houve por mais acertado ouvir primeyro o Embayxador Cesareo; pelo que passou ordem para se naõ fazer a Congregaçaõ; & mandou dizer por Mons. Rasponi ao dito Embayxador lhe queria fallar logo. Com effeyto foy aquelle Ministro à audiencia, onde o Papa lhe fez hũa grande queyxa do que se tinha obrado em Napoles com o seu Nuncio: a que respondeo que naõ sabia nada deste negocio, nem era cousa que a elle lhe competisse; mas que devia crer que o Vice-Rey teria ordem expressa da Corte de Vienna, para o que obrou.

Na mesma noyte se teve a noticia de haver falecido de huma apoplexia em Orvieto donde era Bispo, o Cardeal Fernando Nuzzi, que no dia antecedente tinha mandado pedir a benção do artigo da morte a S. Santidade. A 4. fez o Papa ajuntar na sua presença hũa Congregaçaõ de Estado sobre as medidas que se deviaõ tomar com a Corte de Vienna pela expulsaõ do Nuncio de Napoles, & se acharaõ nella o Cardeal Achiaioli, Deaõ do sacro Collegio, os Cardeaes Tanara, Pauluci, Sacripanti, Vallemani, Paracciani, Cazoni, Tolomei, Patrizij, Pamphilij, Imperiali, & Albani. No mesmo dia houve outra Congregaçaõ em Palacio, em que concorreraõ os Cardeaes d'Adda, Barberino, Paulucci, Scoti, Patrizij, Imperiali, & Albani, com o Senhor Riviera Secretario, & o Senhor Pincastelli Cõmissario da Camara, para examinarem varias queyxas dos moradores de algumas Cidades do Estado Ecclesiastico, & dos Estados vizinhos, sobre o curso, & inundaçaõ das aguas.

A 5. foy o Conde de Gallasch, Embayxador do Emperador, buscar ao Cardeal Pauluci, & lhe disse que se dispunha a partir logo para Napoles; cuja resoluçaõ parece tomada sem ordem da Corte Imperial, & alguns entendem será para modificar a resoluçaõ do Vice-Rey, & ajustar de algum modo as differenças com esta Corte; porèm ha muytos maos annuncios, de que este juizo seja verdadeyro; pois por todos os caminhos se encontraõ mutuas occasiões de dissabores entre Roma, & Vienna; porque reiteradamente negou o Conde de Gallasch passaportes ao Principe de Carbognano, & ao Cardeal Nicolao Caraccioli Arcebispo de Capua desejando passar à sua Metropoli, & sendo deprecado a concedello a este ultimo pelo mesmo Cardeal de Schrottenbach, lhe respondeo que tinha as mãos atadas, em quanto o Cardeal Caraccioli se naõ justificasse em Vienna das duas praticas que teve com o Cardeal del Giudice seu tio furtivamente, hũa pelas duas horas da noyte, outra pelas quatro; porque se naõ tivera materias sem suspeyta, se podiaõ visitar de dia; tendo os Ministros Cesareos por certo, que o Cardeal Giudice não veyo a esta Curia para mudar de clima, mas para maquinar a sublevaçaõ de Napoles.

A 6. houve Consistorio secreto, em q̃ se ajuntàraõ vinte & tres Cardeaes, entre os quaes se
naõ achou o Eminentissimo Schrottenbach, por se publicar nelle o Bispado de Malaga, pa-
ra o Cardeal Alberoni. Publicàraõ-se tambem o Arcebispado de Rossano para o Padre Mus-
tettola Teatino, & Cavalheyro Napolitano; o Arcebispado Titular de Calcedonia para o
Senhor Stampa nomeado Nuncio à Corte do Graõ Duque de Toscana, & outra Igreja na
Dalmacia, sugeyta à Republica de Veneza. No mesmo dia se ajuntàraõ no quarto do Car-
deal Pauluci, por ordem de S. Santidade, os Cardeaes Paracciani, Cazoni, Patrizij, & Im-
periali, sem que se sayba o motivo. A 7. foraõ jantar a Albano os Cardeaes Paulucci, Pa-
trizij, & Albani, & alli lhes foy fallar o Senhor Vicentini, para os informar do que passou
em Napoles, a fim de darem mais individual conta de tudo a S. Santidade. De noyte houve
as luminarias costumadas pelo anniversario da Coroaçaõ do Papa. A 8. de noyte partio de-
sta Cidade para Napoles o Conde de Gallasch, que na audiencia de sesta feyra concedeo à

persua-

persuaçaõ de S. Santidade o passaporte para o Cardeal Caracioli poder partir para aquelle Reyno, mas dizem que não quer usar delle com o pretexto de se achar doente.

Acabada a Congregaçaõ, que os Padres da Companhia de Jesu fizeraõ em Roma, foraõ todos com o seu Geral beyjar o pé ao Papa, que os recebeo com agrado, & assistencia agradecendo a toda a Companhia o grande zelo, que mostravaõ nas cousas ... seuistas, os trabalhos a que se expuzeraõ no desterro de Sicilia, louvando muyto ao Padre Joaõ Bautista Salerno, particularmente por ter convertido à doutrina da Igreja Romana o Principe Eleytoral de Saxonia.

A Corte de Inglaterra por meyo dos Estados Geraes das Provincias unidas, fez notificar ao Inter-Nuncio Apostolico de Bruxellas, que pertende que S. Santidade lhe dé huma satisfaçaõ de haver o Legado de Bolonha prezo ao Conde de Peterborough, ameaçando com hostilidades as costas deste Estado, no caso que se lhe negue.

Veneza 11. de Dezembro.

Com as cartas do Capitaõ General Pizzani, & do Capitaõ extraordinario dos navios Diedo, de 21. do passado, chegadas em huma barca vinda de Istria, se tem a noticia de se terem recolhido ao porto de Corfu as armadas grossa, & ligeyra desta Republica, depois de haverem provido as Praças de Prevezza, & Vonizza, & terem metido em contribuiçaõ a de Larta, & seu territorio, cujos moradores se redemiraõ do saque dos Soldados com o donativo de dous mil *Sequins*, ou ducados; muytos mercadores Gregos, que se haviaõ retirado com os seus melhores effeytos a lugares de segurança, voltaraõ a submeterse na obediencia da Republica. A estatua de marmore que se mandou lavrar, para se erigir em Corfu em memoria do General Schuylemburgo, se tem collocado na Praça daquella Cidade com esta inscripçaõ;

Mathiae Comiti de Scolemburgio
Summo terrestrium copiarum Praefecto
Christianae Reipublicae
In Corcyrae obsidione sobrantis
Fortissimo Assertori,
Adhuc viventi Senatus posuit
1716. 12. Septembris.

As cartas de Dalmacia dizem, que a causa de não haver tomado a Praça de Antivari o General Mocenigo, procedera de se haverem passado aos sitiados cento, & tantos Soldados Alemães do Exercito Veneziano, na mesma noyte em que a guarniçaõ tinha mandado dizer que queria capitular; os quaes a persuadiraõ a continuar a defensa, com que o General, sobrevindo hũ tempo muy chuvoso, se vio obrigado a levantar o sitio por preservar o exercito de hũa total ruina, metendo os Soldados em quarteis de Inverno; o que tambem fizeraõ os Turcos em Bosnia, & Albania. A semana passada se deu sepultura com muyta magnificencia ao corpo do defunto Capitaõ extraordinario Flangini. O Papa à instancia da Republica fez duplex nesta Cidade a festa de S. Espiridiaõ, Padroeyro de Corfu.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Dezembro.

Antehontem houve grande festa no Paço, por ser o dia do nacimento da Serenissima Archiduqueza Maria Isabel, irmãa mais velha de S. Mag Imp. a quem toda a Corte, & a Nobreza fez os cumprimentos ordinarios em semelhante funçaõ. Ainda não chegou a reposta do Embayxador da Grãa Bretanha, à carta que o Principe Eugenio lhe escreveo sobre a negociaçaõ da paz com os Turcos; & sem ella se não póde tomar resoluçaõ final sobre o numero de tropas, que seriaõ necessarias na campanha proxima. Os Turcos estaõ sossegados na fronteira. O Sultaõ tem resoluto passar o Inverno em Sophia, recusando ir a Constantinopla, sem embargo de ser convidado a fazello por huma mensagem solemne, que a Cidade lhe fez, naõ querendo exporse aos effeytos de hum tumulto, que podem fazer os muytos descontentes que alli se achaõ.

Sesta feyra passada chegou aqui em hũa barca de Belgrado o canhaõ grande que se achou naquella Fortaleza, que tem vinte & dous pés & meyo de comprimento, & lança bala de

peso de 210. libras. Hontem o meterão no nosso arsenal, & dizem o fundirão para fazer hum sino, que S. Mag. Imp. dará a alguma Igreja.

Dresda 22. de Dezembro.

O Conselho de guerra se acha occupado em examinar o em que se hade empregar o dinheyro que se tirou de Polonia. O Conselho privado se ajunta muytas vezes sobre o particular do Bispado de Naumburgo, de que o Duque de Saxonia-Weissenfelds, conforme dizem, alcançará a administração, cedendo alguns bailados, & em prover o que toca a huma pensão para o Infante do Duque de Saxonia Zeits. Os Estados deste Eleytorado tem feyto assento de continuar as suas instancias a ElRey, para que faça voltar a este paiz o Principe seu filho, que segundo se assegura, se mitará ainda dous ou tres mezes em Corte de Vienna, onde S. A. Eleytoral deu novamente huma magnifica libré aos seus criados.

ElRey continua a sua residencia em Fraustadt, onde chegarão já os Bispos de Culm, & Posnania, para assistirem ao Conselho dos Senadores que se deve fazer brevemente, & Sua Mag. voltará a estes Estados até 15. de Janeyro. Falla-se em levantar dous Regimentos novos de Dragoens, & dous de Cavallaria. O Capitão la Croix, & hum Tenente, que forão prezos em *Duas-pontes*, por conspirarem contra a vida delRey Stanislao, q aqui nomeão os o seu antigo titulo de Conde Lezinsky, chegarão a esta Cidade, havendolhes elle perdoado as vidas, & dado cem patacas para o caminho. As cartas de Polonia de 16 deste, q os Officiaes das tropas Russianas que vão marchando para sahir do Reyno, publicão que tem ordem do Czar para passarem às fronteyras de Ukrania, a observar os movimentos dos Turcos; & que os Palatinados se queyxão muyto de haver S. Mag. Czariana além da opressão, que tem dado a este Reyno com a larga assistencia das suas tropas, faltado ao que prometteo à Republica no congresso de Grodno em 14. de Dezembro de 1705. a saber, que se lhe restituirião todas as Praças que lhe tem sido tomadas pelos Kosacos rebeldes, & entre ellas a de Biala Czierkiof: que assistiria com dinheyro à Republica em quanto durasse a guerra com Suecia: que daria liberdade para se exercitar nos seus Paizes a Religião Catholica, & para se edificar na Cidade de Moscovia huma Igreja, & Convento; & que se restituirião à Republica todas as Praças tomadas na Livonia.

Hamburgo 24. de Dezembro.

AS tropas Hannoverianas q tiverão ordem para se não moverem, a receberão já para estarem promptas a marchar contra Mecklenburgo, com que a esperança que havia de ajuste, parece que se tem desvanecido. O Duque não descontinua em cobrar as contribuiçoens que impoz à Nobreza; & até dizem que as pede adiantadas à conta das que deve pagar no anno proximo. A Nobreza tem feyto novamente queyxa ao Emperador, o qual ordenou que se desse principio à execução militar nos dominios deste Duque; porém como elle não mostra grande cuydado destes movimentos, & tem feyto assentos para começar a fortificar depois do Natal a Praça de Rostock, & o porto de Warnemunde, se infere que está fiado em algum soccorro poderoso.

As cartas de Berlin dizem, que o Ministro de Prussia Residente em Ratisbona, tinha informado a S. Mag. Prussiana, de que a mayor parte dos Deputados da Dieta do Imperio são de parecer de deyxar a direcção dos negocios da Religião Protestante à Casa Eleytoral de Saxonia; mas que os Estados Protestantes se oppoem, & que elle pedia, que em caso de haver mudança, se conferisse a direcção a S. Mag. Prussiana. Que se espera naquella Corte o Principe Eugenio, & o General Conde de Flemming para conferir com os Ministros de S. Mag. sobre os interesses da Religião Protestante, em ordem à mesma disputa que se tem movido em Ratisbonna; & dizem que o mayor numero, & mais principaes dos moradores de Dresda, se achão muy desgostosos, pela noticia que corre de se admitir naquella Cidade a Religião Catholica, & se fazer dizer nella publicamente Missa.

Os avisos de Suecia dizem, que o Conde de la Marck Embayxador de França, se dispunha a passar brevemente a Pariz, & que S. Mag. Sueca se preparava a emprender huma expedição que dará grande brado; que o Principe hereditario de Hassia-Cassel havia partido para Jonkopping, depois de haver passado mostra aos Regimentos da Gothia Occidental com o Conde de Morner, General, & Governador daquella Provincia, & que dalli tornaria a posta

para

para Lunden a fallar com ElRey. Em Carelscroon se queymou huma nao de guerra Sueca de 64. peças, voando com toda a sua equipagem; & voltárão duas fragatas, que tinhão ido a Revel a buscar o Barão de Gortz onde já o não acharão. Naõ se sabe o para que se destinão sete, ou oyto mil homens, que se achaõ promptos a embarcar-se naquelle porto.

Escreve-se de Dinamarca, haverse tido aviso por huma nao chegada de Dantzick, de se acharem cinco naos de guerra de Suecia no Balthico Oriental; & que ElRey mandára logo sahir quatro naos a encontrallas, de que se esperava ouvir brevemente a noticia de hũ combate. De Noruega se teve hontem a de haver começado o gelo; & que os Dinamarquezes tinhaõ fortificado com grossas muralhas de neve todos os lugares por onde os Suecos podiaõ entrar naquelle Reyno. Tem diminuido muyto o credito da voz que corria de estar ajustada a paz entre o Czar de Moscovia, & Sua Mag. Sueca; & se diz que este Principe tem regeitado varios pontos preliminares propostos pelo Czar.

Avisa-se de Petersburgo, que S. Mag. Czariana havendo recebido noticia de se acharem na Russia unidos muytos descontentes, & rebeldes para o esperarem no caminho, se resolveo a naõ ir a Moscovia, & passou as ordens necessarias para os reduzir á obediencia, & castigar os que a recusarem: que de todas as disposiçoens do Czar, se inferia ter intentos de declarar a guerra aos Turcos, & Tartaros, em vingança do estrago que estes ultimos fizeraõ no Reyno de Kasan, (onde a sua crueldade chegou a tanto, que arrancavão as crianças dos ventres de suas mãys) & tem mandado ordens aos Kalmukos, para estarem promptos a marchar com o primeyro aviso; porèm entende-se que não entrarà nesta empreza, senão ajustar a paz com Suecia, & o Emperador a não fizer com os infieis.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Dezembro.

A Princesa de Galles com o abalo da sua mudança esteve muyto molestada, & o Principe seu Esposo padeceo tambem alguma febre, mas ha dias que se achaõ com melhoria, & ainda em casa do Conde de Grantham, para onde a Princesa fez passar as suas equipagens, mas entende-se que passaraõ para a do Duque de Devonshire, onde podem estar com mais largueza, & mayor commodidade. A carta circular que os Secretarios de estado escreverão aos Ministros da sua repartição em 14. do corrente, era formada deste modo.

MEU SENHOR.

Chegando à noticia de S. Mag. que se tem feyto correr muytas vozes sobre o que estes dias se passou entre a familia Real, & o pouco fundamento da mayor parte dellas, me ordenou vos envie a relaçaõ seguinte.

Logo que o novo Principe nasceo, se informou ElRey do que se costumava observar neste Reyno em semelhante caso, em ordem á ceremonia do bautismo, & havendo visto pelos registros que quando nascia hum filho varaõ, & ElRey era o Padrinho, costumava nomear por seu segundo Padrinho hum dos principaes Senhores da sua Corte, & ordinariamente ao Camareyro mòr, nomeou para esta funçaõ o Duque de Neucastle, que ao presente occupa este cargo; nomeando ao mesmo tempo para Madrinha a Duqueza de S. Albano, primeyra Dama de honor da Senhora Princeza; porèm S. A. Real o Principe de Galles teve disto hum tal sentimento, que quinta feyra passada, depois de acabada a solemnidade do bautismo, naõ podendo jà dissimular a sua payxaõ, chegou ao Duque de Neucastle, & lhe disse injurias fortissimas, suppondo que elle tinha pertendido esta honra contra sua vontade. Achava-se ainda entaõ ElRey na Camara, mas naõ em parte que ouvisse o que o Principe dizia ao Duque. Achando-se este obrigado a informar a ElRey, & havendo o Principe affirmado o facto ao Duque de Kingston, de Kent, & de Rexboroug, por quem S. Mag. lhe mandou fallar no dia seguinte sobre este particular, lhe ordenou S. Mag. por segundo recado, que naõ sahisse do seu quarto atè nova ordem. O Principe escreveo [illegible] huma carta a ElRey, & outra no dia seguinte, mas naõ as havendo S. Mag. achado satisfactorias, & tendo alem disto as occasiões de se descontentar

de

de outras varias acções do Principe, lhe mandou dizer hontem depois do meyo dia por Monſ. Cock, ſeu Vice-Camareyro mòr, que trataſſe de ſubir da Palacio de S. Jayme; & à Senhora Princeza, que podia ficar nelle todo o tempo que lhe pareceſſe; mas que emquanto às Princezas ſuas filhas, & o novo Principe, queria que ficaſſem em Palacio, junto a ſua Real peſſoa; & que à Senhora Princeza ſeria permittido vellas, todas as vezes que deſejaſſe; porem a Princeza naõ querendo deyxar o Principe ſeu Eſpoſo ſe retirou com elle a caſa do Conde de Grantham, ſeu Camareyro mòr, em cuja caſa Suas Altezas Reaes dormiraõ a noyte paſſada, &c.

A Camara dos Communs começou a ſua ſeſſaõ de 17. deſte mez, por huma larga diſputa, naſcida de dizerem muytos Deputados, que na impreſſaõ que ſe fizeſſe dos votos, ou reſoluções da Camara, naõ convinha meter as palavras temerariamente proferidas pelo Senhor Shippin Outros ſe oppuzeraõ allegando o uſo immemorial, & acreſcentando q̃ para exemplo, era bem que ſe ſoubeſſe o porque a Camara tinha caſtigado hum dos ſeus membros; & reſolveo-ſe que ſe meteſſe nos votos, que o dito Senhor Shippin fora prezo na torre, por haver dito que o ſegundo artigo da pratica delRey parecia mais conforme aos coſtumes Alemães, que aos da Grãa Bretanha, & que ElRey naõ ſabia nem a lingua, nem a forma do governo do Paiz. Depois a Camara em grande junta reſolveo acordar a S. Mag. as ſommas ſeguintes: 35U766. libras eſterlinas para entreter as tropas de America: 57U613. para a guarniçaõ de Menorca: 59U382 para a de Gibaltar; & 13U551. para os provimentos daquella Praça: 1558. libras para ſemelhantes provimentos nas guarnições de Placencia, & Anapolis na America: 2U898. para a companhia independente nas Ilhas de Bahamá, & da Providencia: 130U361. para as penſoẽs dos officiaes reformados, aſſim de terra, como do mar: 73U327 para a artelharia: 29U665. para pôr o theſoureyro da marinha em eſtado de fazer os pagamentos atè 24. de Junho de 1718. a fim de ajuſtar o capital de 608U. libras eſterlinas por anno, que ſe deve pagar à Companhia do mar do Sul; & 581U196. libras eſterlinas pelas faltas das conſignações acordadas nos annos precedentes.

Em 18. ſe acordou huma parte deſtas reſoluções, & houve diſputas ſobre a do dia 16. ſegundo a qual ſe devia acordar o ſuſtento para 16U347. homens, & dar hum ſubſidio extraordinario para os Officiaes reduzidos a meyo ſoldo. Propoz-ſe augmentar os Regimentos de Infanteria, & desfazer os Regimentos novos de Dragões, em que ſe poupariaõ as ſomas que ſe gaſtavaõ com o meyo ſoldo dos ditos Officiaes; & ſe inſiſtio em tirar deſte numero os que ſe reformàraõ em Irlanda, encarregando-os ao Parlamento daquella Ilha. A 19. ſe poz eſta materia em deliberaçaõ, & ſe reſolveo com a pluralidade de 171. votos contra 158. que ſe daria para a deſpeza das tropas a quantia de 681U618. libras eſterlinas, propoſta na Junta, pertendendo os oppoſtos reduzilla a cem mil libras menos. A 20. ſe reſolveo apreſentar hum memorial a ElRey, pedindolhe communicaſſe à Camara a liſta dos Officiaes do meyo ſoldo, que ſe accommodàraõ nos Regimentos novos levantados deſde Junho de 1715. & de todos os outros. Depois ſe examinou em huma junta a reſoluçaõ do dinheyro acordado para as tropas q̃ ſe devem conſervar, & houve ſobre ellas grande diſputa, inſiſtindo de novo algũs dos Deputados mais conſideraveis, em diminuir o numero das tropas; porèm o que alcançàraõ com a pluralidade de 172. votos contra 158. foy ſó que o ſubſidio para eſta deſpeza ſe reduziria a 650U. libras, & eſta reſoluçaõ paſſou no dia ſeguinte a acto. A 22. ſe entregou na meſa do Orador as liſtas das rendas, que ElRey tira da Ilha de Menorca; & ſe trabalhou em hũa Junta, em achar meyos para a ſatisfaçaõ dos ſubſidios. Propoz-ſe continuar no anno de 1718. a taxa de tres chelins por libra, ſobre as rendas dos bens de raiz, em que ſe encontràraõ grandes oppoſições, repreſentando muytos, & em eſpecial Monſ. Walpole, que a Naçaõ, particularmente os camponezes, naõ tinhaõ podido gozar ainda do beneficio da paz; que havendo o campo ſuſtentado muytos annos o principal pezo da guerra, era juſto que ſe cuydaſſe em lhe procurar algum alivio, deſcarregandolhe ao menos hum chelim por libra; que ao contrario as rendas publicas tinhaõ creſcido muyto, & o commercio eſtava muy floreſcente, & que neſte ſe deviaõ buſcar os meyos de tirar o ſubſidio, ſem acabar de arruinar a gente do campo. Mas replicouſelhes, que as rendas de

que se fallava estavão ainda empenhadas, & que se se não continuava a taxa proposta, seria preciso recorrer a meyos mais pezados ao povo, com que assim se resolveo com a pluralidade de 171. votos contra 164.

FRANÇA,
Pariz 31. de Dezembro.

COm a chegada de hum Correyo de Roma, que trouxe huma carta do Pontifice para o Duque Regente, se começou a crer, que estava muy propinquo o ajuste, mas agora se diz, que nunca Sua Santidade esteve menos disposto a convir nas condiçoens propostas pelo Cardeal de Noailhes. A carta que o Cardeal Paulucci escreveo ao Nuncio, residente nesta Corte, que aqui se imprimio, & divulgou, tambem naõ parece propria a facilitallo, & se assegura que o Regente se mandou queyxar della ao Papa, por outra expedida para Roma em 13. do corrente. He certo que a Corte se não descuyda de procurar meyos para dar fim a este negocio. O Cardeal de Rohan chegou de Lorena, & teve huma dilatada audiencia de S. A. Real. Tem apparecido aqui a primeyra parte da defensa da Constituiçaõ *Unigenitus*, impressa em Roma, dedicada *ao Filho unico de Deos*, & a Dedicatoria he huma especie de Paraphrase sobre as cento & huma proposições condemnadas, acabando com hũa imploraçaõ do braço secular para exterminar tudo o que se oppuzer à dita Bulla.

HESPANHA.
Madrid 2[illegible]. de Janeyro.

A Mayor parte do cuydado desta Corte se emprega nas prevençoens militares, que saõ muytas, maritimas, & terrestres, variando-se muyto no destino dellas. Tem-se feyto mudança nas guarniçoens, & quarteis, & se passaõ para Andaluzia, & Extremadura os Regimentos veteranos. Faleceo a Senhora Duqueza de Penharanda, & D. Alonso Peres Araciel, do Conselho supremo das Indias, Presidente que foy da Camara Regia de Napoles. D. Miguel Nunes foy nomeado Deputado do Conselho das Ordens no lugar de D. Rodrigo de Zepeda, que foy promovido ao do Conselho de Indias com as honras do de Castella, sem as quaes foraõ providos no mesmo Conselho D. Antonio Valcarcel, & D. Gonçalo Ramires Baquedano, & no lugar de Fiscal vago pela promoção do primeyro entrou D. Thomas de Sola, que o era da Sala de *Alcaldes*. As cartas de Bayona dizem, que entre esta Cidade, & a de Bordeus, tomaraõ quatro homens rebuçados as cartas ao Correyo.

PORTUGAL.
Lisboa 3. de Fevereyro.

A Rainha nossa Senhora visitou sesta feyra passada a Igreja da Esperança, onde a Nobreza da Corte celebrava magnificamente a festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante; & no dia seguinte visitou a Igreja do Espirito Santo, dos Padres da Congregação de S. Felippe Neri, onde estava o Lausperenne, & dalli passou a ver a Imagem de N. Senhora das Necessidades.

Domingo [illegible] annos a Serenissima Senhora Infante D. Francisca, com cujo motivo houve gala, & [illegible]maõ. No mesmo dia de tarde se bautizou o filho do Conde de S. Vicente Manoel Ca[illegible] de Tavora, com o nome de Joseph Francisco.

Segunda feyra pario com feliz successo huma filha a Senhora Marqueza de Marialva.

Antonio de Mendonça Furtado, filho primogenito de Tristaõ de Mendonça Furtado, faleceo a semana passada no Bombarral, sem deyxar filhos da Senhora D. Teresa de Lencastro sua esposa.

A Comedia que se intitula, Tenerse muertos por vivos, *que compoz Manoel Pacheco de Sampayo Valadares, se vende na* [illegible] *nova, & onde se vendem as gazetas.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 6.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 10. de Fevereyro de 1718.

POLONIA.

Varſovia 17. de Dezembro.

LREY ſe acha já, ha dias, em Frawenſtadt, para onde mandou conduzir do Palacio deſta Cidade algumas couſas de que alli neceſſitava. Tem diſpoſto de alguns officios, & empregos que eſtavaõ vagos, & entre elles do de Alferez mór da Coroa. Deu a Caſtellania de Prementz ao Senhor Mielſzinski, Staroſte de Kcin; a de Ragozin ao Senhor Lipski, ſubſtituto de Poſnania, & a de Kaiwinſki ao Senhor Skorozeroſki, Alferez da Cidade de Frawenſtadt, que fizeraõ juramento dos ſeus empregos entre as mãos de S. Mag.

Eſcreve-ſe de Leopol que o Grande General da Coroa tinha recebido aviſo em Brezezani, por hum Correyo chegado de Valaquia, que os Miniſtros da Corte Ottomana tinhaõ eſcutado com alegria a propoſiçaõ que lhes fez o Embayxador de Inglaterra, de entrarem em negociaçaõ de paz com o Emperador, & que o Sultaõ eſtava determinado a mandar Plenipotenciarios a tratar do ajuſte. Deſta noticia informou o Grande General a ElRey, que deve conſultar com os Senadores o que ſe fará ſobre eſte negocio, em que a Republica tem hum grande intereſſe. Todas as novas que ſe podem dar de Turquia ſaõ, que o Sultaõ continua a ſua aſſiſtencia em Philippopoli, onde ſe entende que paſſará o Inverno; porque nem ſe fallava em voltar a Adrianopoli, nem em ir a Conſtantinopla, onde ainda naõ eſtava ſoſſegada a perturbaçaõ dos animos; que fazia ajuntar comſigo as tropas, a quem mandava pagar exactamente, & com os principaes Cabos das duas milicias tinha exercitado grandes generoſidades, para os obrigar a ter os outros na ſua devoçaõ.

Os Ruſſianos continuão a ſua marcha para a Fronteyra lentamente, tirando ſempre viveres, & forragens dos Paiſanos, & huma parte tem ordem do Czar para ir a Ukrania a obſervar os movimentos dos Turcos, que não obſtante as diſpoſiçoẽs que moſtraõ de querer a páz, fazem grandes apreſtos para a guerra. Naõ ſe ſabe ainda quando S. Mag. partirá para Saxonia; & ſuppoem-ſe que as ordens univerſaes para a convocaçaõ da dieta géral ſe naõ publicaráõ antes que volte deſta jornada.

HUNGRIA.

Buda 12. de Dezembro.

NAõ obſtante o cuydado que os Officiaes da guarnição de Belgrado tem da limpeza daquella Praça, não tem ſido poſſivel acabar todo o trabalho neceſſario para reſtabelecer as fortificaçoens exteriores, que ficarão arruinadas, ou muy deſtruidas durante

o fim; sem embargo de se haver empregado muyta gente nesta diligencia. E porque se reconheceo, que em algumas partes estavão tam entulhados com as ruinas os fossos da Cidade baxa, que se podia facilmente passar por elles, se tem augmentado o numero dos trabalhadores, que se empregaõ em repairar as fortificaçoens, & cada casa he obrigada a dar hum homem para este trabalho; attendendo a evitar toda a entrepreza, que os Turcos puderem maquinar, porque mandaõ muytas vezes partidas a reconhecer o estado das Praças que os Imperiaes lhes tem occupado; & a ver se podem aprisionar alguns nos quarteis. Os inimigos tiraõ as ditas partidas, das tropas que tem alojado em alguns postos do Reyno de Servia, a cinco, ou seis legoas de Belgrado. Os Imperiaes mandàrão hum corpo de tropas a expulsallos daquella vizinhança, mas este se recolheo sem poder emprender nada, depois de experimentar muyto trabalho, & discommodo, marchando por montanhas, & bosques cheyos de neve, sem achar viveres, nem forragens; porque os Turcos entendendo que não podião defender o paiz, o arruinàraõ inteiramente quando se retiràrão. Porèm tem-se feyto hum acampamento pouco distante dos passos por onde as partidas inimigas podião penetrar; & por chegar aviso de que ajuntavão tropas em algumas partes da fronteyra, distribuidas de modo que se podião unir facilmente, o Barão de Pattè General da Cavallaria que governa aquelle districto, tem mandado ordem a alguns Regimentos para estarem promptos a marchar, & se unirà com elles, segundo as novas que receber, com a volta de hum destacamento de Hussares, & milicias Rascianas, que mandou a observar os movimentos dos Turcos. Aqui tem chegado muytos Soldados dos Regimentos Bavaros, que ficàrão feridos, ou doentes em Belgrado, & passàrão logo para Treschin, onde tem o seu quartel.

ALEMANHA.

Vienna 28. de Dezembro.

O Emperador deu em 18. do corrente a investidura do Ducado de Sagan em Silezia ao
Principe de Lobkowitz. A 20. de manhãa se fez Conselho privado na sua presença,
com assistencia dos seus principaes Ministros, & de tarde se divertio no Prater com
a caça dos Javalis. Augmenta-se a voz da paz, & assegura-se, que o Sultaõ tem aceitado
para lugar do congresso a Praça de Passawitz, situada na ribeyra do Morava; & que os seus
Plenipotenciarios chegaràõ a ella brevemente; mas em quanto os Ministros Inglezes aqui
continuão, se duvida. He verdade, que a 23. sahiraõ daqui para Belgrado tres barcas carregadas com as suas bagagens; & o Senhor Abraham Staman havendo tido as suas audiencias
de despedida de toda a familia Imperial, como Enviado, teve a 16. audiencia do Emperador em companhia do Senhor Roberto Sutton, como Embayxadores delRey da Grãa Bretanha para a mediação da paz; mas não se sabe ainda quando partiràõ; porque aguardaõ a
volta de hum Correyo despachado ao Senhor Wortley de Montague, tambem Embayxador do mesmo Principe na Corte de Turquia, em que esperaõ receber repostas do Graõ
Vizir, sobre as propostas que mandou fazer de paz, a fim de se dar principio à negociaçaõ
do ajuste. Alguns querem que este Ministro esteja encarregado de algumas proposiçoens,
que mandou ao Principe Eugenio, sobre as quaes se lhe despachou hum Correyo, porque
se julgou naõ convirem ao estado presente dos negocios, & se guarda tanto o segredo dellas,
que so foy communicado ao Cavalleyro Grimani, Embayxador de Veneza, para dar parte
à sua Republica. Muytos entendem que o Emperador, pelo desejo que tem de fazer esta paz,
convirà nella com menos ventagens, do que poderà pertender, senão receàra a guerra da
Italia; porèm para evitar qualquer cavilaçaõ, com que os Turcos armàraõ esta pratica, se
continuão os aprestos da campanha com toda a pressa que he possivel; porque se não podem
fazer sem grande despeza. As novas levas, assim como chegaõ, as mandaõ partir logo para os Regimentos que devem reencher. Apressa-se tambem a compra de hum grande numero de cavallos, para restabelecer a cavallaria; & ainda que muytos mercadores passaraõ ao
Imperio, a Bohemia, & às Provincias hereditarias para os comprar, se encontraõ muytas difficuldades, para haver os de que se necessita.

O movimento que os Turcos fizeraõ para a parte do Palanque do Baxa Hassan não foy
de consideravel effeyto, & pelas partidas que se mandàrão a observallos, & chegàraõ muy perto, se soube, que o motivo que teve a voz que aqui correo, foy que o Baxa, que manda na-

quelle

quelle destrito, fizera ajuntar hum grande numero de trabalhadores, para fazer novas fortificaçoẽs, & repayrar as antigas em muytas Praças, que não receavaõ as nossas hostilidades antes da perda de Belgrado, & que agora se achaõ expostas ao perigo. Confirma-se com as cartas de Hermanstadt o aviso de haverem tres mil Imperiaes occupado em Valaquia a Praça de Ribnitz, que se mandàraõ reforçar com 500. homens, & se determina augmentarlhes o numero com 1500. Como os Moldavos, & Valacos mais distantes recusaõ pagar as contribuições, o General Steinville se dispoem a marchar com tres corpos para os obrigar a fazello, & vingar ao mesmo tempo as crueldades que commettèraõ na Transilvania, quando nella entraraõ com os Tartaros.

Pelo que toca à Italia: Na semana passada chegou aqui hum Expresso de Napoles, com o aviso de que sendo o Vice-Rey informado de haver frequentemente assembleas de Ecclesiasticos, assim Romanos, como Napolitanos, em casa do Nuncio de S. Santidade, as fizera observar, & effectivamente descobrira grandes negocios, dos quaes apanhara cartas escritas pelo mesmo Nuncio, & por outras pessoas à Corte de Madrid, que se mandavaõ em huma falua, & dando conta à S. Mag. Imp. resultàra ordenar ao dito Nuncio que sahisse da Cidade de Napoles dentro de 24. horas, & do Reyno em 48. o que elle assim executàra com toda a sua familia, & alguns Romanos; & o referido Correyo os encontrou já nas fronteyras. Por outro, que se seguio a estes se soube, haver o Vice-Rey feyto embargar todas as rendas, que o Papa tem naquelle Reyno; & entre outras os 300U. escudos que tira todos os annos do Clero, fazendo nomeaçaõ de Commissarios, para os cobrar em nome de S. Mag. Imp. & o mesmo se fez com todos os bens Ecclesiasticos, possuidos no Reyno pelos Cardeaes, Prelados, & mais pessoas da Corte de Roma, que não saõ vassallos de S. Mag. Imperial, sem alguma exceyçaõ.

Depois da empreza de Sardenha ordenou S. Mag. Imp. ao Conde de Gallasch, que pedisse ao Papa em huma audiencia fizesse citar ao Cardeal Alberoni, para dar razão do seu procedimento sobre muytos pontos pouco convenientes a hum Prelado: que revogasse solemnemente, & sem dilação as concessoens que fez a Hespanha para a cobrança das decimas, & da Cruzada: que declarasse não conferiria mais nenhuma dignidade Ecclesiastica da sua collação no Reyno de Napoles, senão aos naturaes delle; que chamasse do mesmo Reyno ao seu Nuncio, & mandasse outro do agrado de Sua Mag. Que observasse bem as repostas do Papa, & no caso que fossem ambiguas, pedisse segunda, & terceyra audiencia, para que tivesse lugar de explicarse; porem atè o presente se não pode alcançar de Sua Santidade mais que repostas equivocas; & como se não pode conseguir atègora o haver a copia da revogação da Bulla das decimas Ecclesiasticas concedidas a Hespanha, muytos duvidão della; & o Emperador mandou dizer a Monf. Spinola Nuncio nesta Corte, que estava admirado de que o Nuncio de Madrid a não communicasse naquella Corte, nem as cartas que o Cardeal Paolucci lhe escreveo da parte de S. Santidade, de que se entendia, que huns, & outros papeis foraõ supprimidos, & so formados para contemporizar com Sua Mag. Imp. Este Prelado se queyxou do procedimento do Vice-Rey de Napoles contra o Nuncio; & dous dias depois, lhe mandou S. Mag. Imp. dizer pelo Principe de Schwartzenburg, que se retirasse da Corte; o que elle cumprio; porèm depois alcançou licença para continuar a sua assistencia nesta Cidade atè voltar o Expresso que se despachou a Roma; & se lhe concedeo com a insinuação de que este favor respeitava o seu merecimento pessoal, & não o seu caracter.

Ratisbona 29. de Dezembro.

MONS. de Stada Ministro delRey de Suecia chegou aqui a 22. & depois de entregar as suas cartas credenciaes, fez notificar a sua chegada aos Ministros, cujos Principes naõ estaõ em guerra com Sua Mag. Sueca. Alguns Deputados se oppoem, a que elle seja recebido nas deliberaçoens da Dieta, allegando, que depois de haver perdido ElRey seu amo os Estados que possuhia no Imperio, lhe não ficava ja pertencendo lugar entre os membros delle, & sobre este particular se tem despachado hum Expresso ao Emperador. Os Deputados dos Principes Protestantes continuaõ em se oppor a que o directorio dos seus negocios corra pelos Ministros de Saxonia; & fizerão imprimir hũa reposta ao Memorial, que estes publicaraõ, refutando todas as razoens que allegaõ para a sua continuaçaõ, & persua-

dindo

dando o perigo a que se expoem a Religiaõ Protestante em conservalla. Entre tanto o Deputado de Prussia trabalha por conseguir esta direcçaõ para Sua Mag. Prussiana, allegando ter lugar immediato depois da Casa de Saxonia, & lhe pertencer assim de direyto esta incumbencia.

As cartas de Basilea dizem haver sido eleyto em Rawensberg, no dia 18. do corrente, por Abbade de S. Gallo, Principe do sacro Romano Imperio, a Fr. Joseph Rudolphini, Religioso do mesmo Convento, natural do Ducado de Carinthia, dotado de hum genio agradavel, & pacifico, de que se esperava hum feliz successo as conferencias que se devem fazer em 5. de Janeyro, para terminar as differenças, que duraraõ tanto tempo entre o Abbade seu antecessor, & os Cantoens de Zurick, & de Berne.

Dresda 29. de Dezembro.

ElRey de Polonia se espera aqui dentro de cinco ou seis dias de Fraustadt, havendo resolvido o differir para outro tempo o grande conselho, por não haver concorrido a tempo a mayor parte dos Senadores de que se devia compor. O Principe Herdeyro de Russia passou por Cracovia acompanhado do Conde de Tolstoy, continuando a sua viagem para Petersburgo, com toda a diligencia possivel. A nova que correo em Polonia de que alguns descontentes Russianos se tinhaõ sublevado, & formado hũ corpo da parte de Moscovia contra S. Mag. Czariana, parece mal fundada, porque as cartas chegadas de Petersburgo não fazem memoria alguma deste successo.

O Conde de Flemming partio a semana passada para a Corte de Prussia, & dizem deve estar aqui outra vez quando ElRey voltar, para lhe dar parte dos effeytos da sua negociação. Brevemente se deve dar principio às levas para formar os quatro Regimentos, que S. Mag. manda fazer de novo.

Hamburgo 31. de Dezembro.

As cartas de Suecia nos dizem, haver ElRey nomeado por seu Tenente General a Mõs. Stenfels. Que as apparencias da paz com o Czar de Moscovia tem diminuido muyto; de que se inferia, que as proposiçoens que trouxe o Baraõ de Gortz, não foraõ approvadas por Sua Mag. Que em Carlscroon se desarmàraõ todas as naos; & sò ficaraõ armadas algumas fragatas, por se haver resoluto o differirse a expedição intentada para a primavera proxima. ElRey està resoluto a ficar em Lunden, & tem passado ordem às suas tropas, para estarem promptas a marchar com o primeyro gelo, determinando fazer huma invasaõ na Noruega.

Escreve-se de Mecklenburgo, que havendo o Duque deste nome recebido em Rostock hum Expresso de Berlin, outro de Brunswick, fizera immediatamente sobre os seus despachos hum Conselho; & sahindo delle ordenou a Mons. Schopffer passasse logo a Londres para pedir a S. Mag. Brit. mandasse suspender a execução militar, atè se achar hum expediente para ajustar as differenças que tem com a Nobreza dos seus Estados; ou seja porque sinceramente o deseje assim, ou para ganhar tempo de se prevenir melhor para conseguir os seus intentos, porque não discontinua em pôr o seu paiz em estado de defensa; & faz trabalhar 500. homens todos os dias em fazer hum porto em Warnemunde. Tem recebido de Suecia muytos canhoens, & muniçoens de guerra, completas as suas tropas, & fortificadas as suas Praças, declarando, que se as tropas dos Circulos pertenderem entrar no seu territorio, o defenderà com a força das suas armas. Corre voz de que tem dado principio a hum Tratado de aliança com Suecia, pelo qual aquella Coroa lhe deve dar assistencia para se conservar nos seus Estados, & guarnecer com as suas tropas as Praças de Rostock, & Warnemunde, porèm duvidase da verdade desta noticia. Dos Correyos que o Duque despachou ao Czar de Moscovia voltou hum, & se diz que S. Mag. Czariana poderia voltar a Mecklenburgo em seu soccorro, no caso que as suas recomendaçoens não fossem de bastante efficacia, para o livrar da invasaõ de que està ameaçado.

PAIZ BAYXO. *Haya 14. de Janeyro.*

Os Estados da Provincia de Hollanda, & West-frizia, se ajuntaraõ em 24. do passado, & como começaraõ a deliberar sobre o projecto de se armar huma esquadra de naos de guerra, para se mandar ao mar Baltico, he provavel que tomaraõ sobre esta materia

teria resoluçaõ final antes da sua separaçaõ. A mayor parte das Provincias tem assentado no numero de tropas, que aceytaõ na sua repartiçaõ, & o Conselho de Estado trabalha em formar o mappa do estabelecimento, ou estado de guerra para o anno presente. Sobre as representações que o Ministro desta Republica fez na Corte de Copenhaghen, deu S. Mag. Dinamarqueza ordem para se relaxarem todos os navios dos vassallos della, que por ordem sua foraõ embargados nos seus portos, & nomeou por seu Enviado para assistir nesta Corte a Mons. Gris, em lugar de Mons. Van Sruken, que hontem apresentou à Regencia as suas cartas de revocaçaõ. Nas ultimas conferencias que se fizeraõ em Bruxellas sobre a execuçaõ do Tratado da Barreyra, se tem convindo em muytos pontos importantes, & só fica ainda por ajustar o que toca aos atrazados. As differenças que havia entre a Cidade de Groningues, & a de Ommelandes se tem ajustado inteyramente, com grande satisfaçaõ dos Estados Geraes, que interpuzerão os seus officios para este ajuste. O Infante D. Manoel de Portugal se espera aqui a semana proxima de Vienna; & o Conde de Tarouca, Embayxador daquella Coroa, partirá à manhãa para o receber na fronteyra deste paiz. O Conde de Golstein chegou a esta Corte no principio deste mez, para residir nella com o caracter de Enviado Extraordinario de S. Alt. Eleytor. Palatina, & apresentou ja as suas cartas credenciaes. Mons. Haldan, Enviado delRey da Grãa Bretanha à Corte de Hassia-Cassel, chegou aqui em dous do corrente de Inglaterra, & continuarà dentro de dous, ou tres dias a sua jornada. Os Estados Geraes mandaraõ ordem a Mons. Riperda, seu Embayxador em Madrid, para se recolher a estas Provincias. O Baraõ de Zinzerling, Ministro do Emperador, que aqui residio no tempo que S. Mag. Imp. passou a Portugal, faleceo nesta Corte em 9. do corrente. A perda causada pela tempestade, que se experimentou nestes paizes a semana do Natal, importa em mais de dous milhões.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Janeyro.

NA Camara dos Communs se apresentou a 24. o projecto do acto ajustado nas sessões precedentes, para se continuar a taxa de tres chelins por cada libra sobre as rendas dos bens de raiz. Leo-se a primeyra vez, & resolveose que a 29. se deliberaria sobre os meyos de acabar de satisfazer o subsidio acordado a ElRey. Em 25. se leo segunda vez o projecto do mesmo acto, & depois de algumas ponderações se remeteo o exame dellas a hua Junta, que referiria a 27. o seu parecer. Mons. Craggs, Secretario de guerra, apresentou na mesma Camara huma lista dos Officiaes de meyo soldo, que serviraõ nos Regimentos levantados desde o primeyro de Junho de 1715. seu numero, qualidades, & serviços; & declarou logo, que as outras contas, & listas, que a Camara tinha pedido, se naõ podiaõ dar taõ promptamente, nem na fórma em que se procuravaõ, sobre o que se resolveo, que se apresentaria hum memorial a ElRey para lhe communicar as ordens, que S. Mag. tinha passado em favor de muytos destes Officiaes, para os dispensar de fazer os novos juramentos, & as informações feitas pelos Officiaes Generaes, nomeados para examinar as listas dos ditos Officiaes pensionados.

A 27. se examinou em grande junta o projecto do acto da taxa continuada sobre os bens de raiz, & se ordenou que se incluiriaõ nelle as clausulas necessarias para a segurança dos que emprestassem dinheyro sobre esta consignaçaõ; & remeteo-se a ultima conclusaõ ao dia seguinte. Mons. Lowndes entregou hum rol das rendas delRey na Ilha de Menorca. A 28. se apresentou huma conta das dividas publicas do Thesoureyro, & outra do que se deve de principal, & juros aos proprietarios da Ilha de S. Christovão até dia de S. Miguel de 1717. & a do que se cobrou dos direytos das sizas sobre os vinhos, varios licores, velas de cebo, papel, & outros generos, cujas rendas estavaõ consignadas para pagamento de huma parte dos juros das dividas da naçaõ. Ordenou-se que os Commissarios, a quem se encarregou o liquidar o que se devia às tropas, dariaõ huma lista de todas as assignações, & certidões, que se expediraõ para os Officiaes de meyo soldo. Approvouse o acto para continuar a taxa sobre os bens de raiz, & depois de haver a Camara mudado nelle algumas cousas, ordenou que se puzesse em limpo. A 29. trabalharaõ os Communs sobre o particular do estabelecimento do meyo soldo, & se resolveo pedir a ElRey por quatro mo-

morias

moriaes a lista de todos os Officiaes, que se reformarão com o meyo soldo desde o primey-
ro de Outubro de 1714. a dos que ficão para o anno de 1718. a somma do que importaõ
os pagamentos dos que se acrescentarão depois do anno de 1714. & a dos que depois se fo-
rão acrescentando. A 30. passou o acto da taxa dos tres chelins por libra sobre as rendas
dos bens de raiz, & se ordenou que no dia seguinte fosse enviado a Camara dos Senhores.
Notificouse a dos Communs, que os seus memoriaes do dia precedente forão apresentados
a S. Mag. & que ordenou se lhes communicassem as contas que pedião. Remeteo-se ao dia
3. de Janeyro o deliberar sobre o acto passado no ultimo Reynado, em ordem a reducaõ
dos interesses, sem prejudicar às seguranças Parlamentarias. A 31. se resolveo apresentar á
ElRey hum memorial, pedindolhe mandasse remeter à Camara as representações, que se
tem feyto aos Commissarios da thesouraria, sobre as moedas de ouro, & prata. Determi-
nouse examinar no dia seguinte o negocio da moeda, ordenando-se que no mesmo dia ap-
parecessem os Officiaes da moeda na mesma Camara. Tambem se ordenou que se prepa-
rasse hum Decreto para a descarga dos devedores, que não tem com que pagar, & se achaõ
prezos desde 25. de Dezembro de 1716. Os Senhores lerão no mesmo dia o Decreto das
taxas sobre os bens de raiz, & se ordenou que se leria segunda vez.

Sua Mag. passou a 3. do corrente à Camara dos Senhores com a solemnidade costumada.
Deu o seu Real consentimento ao Decreto da taxa continuada sobre os bens de raiz, & or-
denou, que as duas Camaras do Parlamento ficassem prorogadas para o dia 24. deste mez
de Janeyro. No dia 12. que segundo o Kalendario Juliano, observado neste Reyno, era o
primeyro deste anno, houve no palacio de S. Jayme grande concurso de Nobreza, & de Mi-
nistros estrangeyros, com a occasiaõ de cumprimentar a Sua Mag. que mandou dar mil li-
bras, para se soltarem das prisoens de Londres, & Middlesex, muytas pessoas pobres, que
alli estavão prezas por dividas pequenas, sem ter com que as pagar. Falla se em que Monf.
Craggs Secretario de guerra, será promovido a Secretario de estado, & que lhe succedera no
emprego Martim Blade, que agora occupa o de Commissario do Cõmercio, & plantações.

Monf. Desoulies, Official pensionario, tem communicado a muytos membros da Camara
dos Communs hum projecto para fabricar sal na Ilha de Menorca, pelo qual pertende, que
mediante a imposiçaõ de hum direyto mediocre, se poderá tirar com que sustentar a guar-
nição, sem o Reyno dispender com ella couta alguma, & que o Estado podera lucrar ainda
outras ventagens, & como este arbitrio tem sido approvado por muytos Deputados, se es-
pera que o seja tambem pelo Parlamento.

Em 9. do corrente chegou aqui hum Expresso de Pariz, despachado pelo Conde de Stairs,
com a noticia de se achar mais adiantada do que se entendia, a paz entre o Emperador, & o
Sultaõ; & pela mala de Hollanda chegada ante hontem, se receberão cartas de Vienna do
primeyro de Janeyro, que dizem, que tendo os Turcos noticia de se achar ajustada a paz
entre o Czar de Moscovia, & ElRey de Suecia, & que o primeyro ficava com os braços li-
vres para empregar todas as suas forças contra Turquia, & Tartaria, se quizeraõ prevenir a
este perigo concluindo a paz com S. Mag. Imp. para quem trazia magnificos presentes hu
Ministro do Sultaõ, que se esperava a 5. deste mez na Praça de Belgrado; que nesta con-
formidade tinha o Emperador ja nomeado para seu Plenipotenciario na negociaçaõ do tra-
tado, o Conde de Schlich, Chanceller do Reyno de Bohemia, & que entretanto se tinha ja
convindo em hũa cessaõ de armas.

F R A N C, A.

Pariz 12. de Janeyro;

ElRey Christianissimo no primeyro dia deste anno visitou a Igreja dos Religiosos Ber-
nardos, chamados Feulhans, ou da Congregação de S. Bernardo da Penitencia, & alli
ouvio a Missa mayor acompanhado do Duque de Maine, do Marichal de Villeroy, &
do Bispo de Frejus, precedido das guardas do priestado, & dos cem Esguizaros, com a sua
bandeyra despregada, & rodeada a sua carroça das guardas do corpo. De tarde assistio à
[illegible] na Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, & a cinco acompa-
[illegible] do Marichal Duque de Villeroy seu Ayo, visitou no *Palais royal* a Madama a Du-
[illegible] ao Duque Regente, & a Duqueza sua mulher, & depois foy ao pa-
[illegible]

O Ab-

O Abbade *du Bois* voltou outra vez à Corte da Grãa Bretanha com instrucçoens mais amplas, para poder ajustar de tal sorte as medidas dos generosos designios destas duas Coroas, que se logre a conservaçaõ da paz na Christandade, & se evitem as hostilidades entre o Emperador, & Hespanha; para cujo effeyto o Duque Regente està resoluto a fazer todas as diligencias, que forem possiveis. O Duque de la Tremoulhe, & o Cavalleyro de Rohan voltàraõ jà de Bretanha; & se espera que os Estados daquelle paiz obraraõ tudo com satisfaçaõ da Corte. Naõ se ouve aqui fallar mais que de roubos, & mortes, que se commettem quasi todos os dias; mas o Duque Regente tem passado ordens tam efficazes, que se entende se poderà pôr termo a tantos delitos.

Por cartas de Constantinopla escritas em 12. de Novembro, temos aqui a noticia de que a sublevação popular daquella Cidade fora suprimida pela authoridade, & boa direcção de Caimakan, que fizera prender as cabeças do tumulto; & que o Sultaõ se esperava alli de Philoppopoli, para fazer hum grande Conselho, no qual quer propor se deve fazer a paz, ou continuar a guerra, & para esse effeyto tinha mandado convocar naquella Cidade todos os principaes Officiaes, & Ministros de seu Imperio, por haver no Divan muyta variedade nos votos sobre este particular: Que o Sultão tendo noticia da chegada do Principe Ragotzy lhe mandàra dar as boas vindas por hum principal Ministro da sua Corte, o qual da sua parte o recebèra com muytos sinaes de estimaçaõ, dandolhe o titulo de Rey de Transilvania; & que tinha determinado mandar pessoalmente o seu exercito, no caso que continuasse a guerra, & tomar a soldo pessoas de todas as nações, concedendolhes a liberdade de exercitarem a sua Religião; mas que os Turcos estão com tanta inclinação para a paz, que sem embargo das diligencias secretas de algumas Cortes, para os persuadir a continuar a guerra, com a esperança de que a diversao das forças Imperiaes na Italia lhes poderà sugerir occasião mais opportuna para fazer a paz com mayores ventagens; se entende quereràõ antes abraçalla com partidos menos convenientes.

Em quanto ao negocio da Constituiçaõ se diz aqui em confidencia, que o Nuncio tem recebido de Roma huma Bulla, pela qual S. Santidade excommunga todos os Prelados, que appellàraõ da Constituição para o Concilio géral. A Corte para evitar este golpe trabalha por todos os caminhos em temperar o animo do Pontifice, mas conforme todas as apparencias, parece grande o risco de haver scisma no Reyno, havendo declarado os Prelados aceytantes, que depois de publicada a excommunhão não podem ter trato, nem communicação alguma com os recusantes. O Duque de la Feulhade tem despedido todos os criados que tomou para o acompanharem na Embayxada de Roma, com que se entende que naõ terà effeyto esta jornada.

HESPANHA.

Madrid 28. de Janeyro.

Continuaõ-se os aprestos militares por todo o Reyno. Trabalha-se com grande pressa nos da armada; & da mesma sorte em bombas, & balas de bater, nas fabricas de Pamplona, & Liuganes. D. Antonio Puich, que tem a incumbencia do provimento da armada, partio em 24. à ligeyra para ter promptos dous milhões, & quinhentas mil reçóes. Em Granada, & outras Cidades da Andaluzia se deytou bando, com intimaçaõ de graves penas, para que todas as pessoas que tiverem cavallos os fação registrar. ElRey que continua na melhoria das suas queyxas, vio, & approvou a planta do porto, que se intenta fazer na Cidade de Roses, & mandou partir o Engenheyro com ordens para dispor todas as cousas necessarias para se começar a obra, tanto que a estaçaõ o permittir. Ao Baraõ de Riperda, Embayxador de Hollanda, com o motivo de correrem por sua direcçaõ as familias Hollandezas, que se mandàraõ vir para trabalhar nas fabricas que se querem estabelecer, se lhe deu para viver a casa que foy do Almirante de Castella no Prado. Terça feyra 25. do corrente se cobrio, como Grande de Hespanha, o Geràl da Ordem de S. Francisco, sendo seu Padrinho o Duque de Naxara, como Protector da Religiaõ Franciscana.

PORTUGAL.

Lisboa 10. de Fevereyro.

QUinta feyra 3. do corrente visitou a Rainha nossa Senhora, acompanhada da Senhora Infante D. Francisca, a Igreja Paroquial de nossa Senhora dos Martyres, com a occasião de se celebrar nella a festa do glorioso S. Bras, de que Suas Magestades são Juizes perpetuos, & todas as pessoas Reaes, Mordomos.

No Domingo 6. se erigio em Convento, por Bulla de Sua Santidade, o Recolhimento de S. Apollonia, professando nelle a primeyra regra de S. Francisco quatorze Recolhidas, treze com veo preto, & huma com o branco, por ordenar Sua Santidade podessem professar logo todas as que tivessem dez annos de recolhimento, observando todas na ordem da profissão a das suas antiguidades, & a primeyra ficou sendo Abbadessa do Convento; assistindo a esta funçaõ, & nas seguintes, o Reverendo Conego Joseph Ferreyra Souto, por Commissaõ do Reverendo Cabbido da Sé Oriental, & prégou com a exposição do Santissimo Sacramento, & musica o Reverendo Padre Fr. Thomas da Assumpção, Religioso Arrabido. A Rainha nossa Senhora visitou no mesmo dia de tarde o novo Convento, acompanhada das suas Damas. Na segunda feyra se celebrou na dita Igreja a festa de S. Ignacio de Loyola Fundador da Companhia de Jesus, em reconhecimento de haverem alcançado esta graça da Sé Apostolica por sua intercessaõ, havendo-o para este effeyto invocado as recolhidas por seu Protector. Prégou com o Senhor exposto o Reverendo Padre Mestre Joseph da Costa, Religioso da mesma Companhia. De tarde se lançou o veo a quatorze Noviças, das quaes na fórma da Bulla da erecção, terão só seis mezes de noviciado, as que tinhaõ seis annos de reclusaõ. Na terça feyra se festejou o grande Patriarcha S. Francisco, prégando o Reverendo P. Mestre Fr. Joseph da Natividade, Religioso da Santissima Trindade. Na quarta se fez festa a S. Apollonia, a quem he dedicada a Igreja, sendo o seu Panegyrista o muyto R. P. Fr. Francisco de Brito, Religioso de S. Agostinho, & neste dia, & no precedente esteve exposto o Santissimo Sacramento, com Lausperenne, que continuou até hoje ao meyo dia.

ElRey nosso Senhor attendendo à qualidade, & merecimentos de Rodrigo de Mello da Sylva, Gentil-homem da Camara do Senhor Infante D. Antonio, lhe fez mercè de hum lugar de Deputado da Junta dos tres Estados; & por despacho de 24. de Janeyro deste anno, fez mercè a D. Antonio Estevão da Costa em satisfação dos seus serviços, & por graça especial, de huma vida mais na Commenda de S. Vicente da Beyra, nas tenças que logra, & no officio de Armeyro mòr. A Bernardo de Vasconcellos de Souza, tambem em attençaõ aos seus serviços, & por graça especial, de huma vida mais na Commenda de Fronteyra da Ordem de S. Bento de Aviz, de que he administradora a Senhora D. Maria Magdalena da Sylva sua mulher, & na de S. Maria de Cacella na Ordem de Santiago, de que elle he Commendador, para que possa succeder nellas seu filho D. Luis de Portugal. Andrè de Mello de Castro està declarado Embayxador por S. Magestade na Corte de Roma. A João Pedro de Saldanha de Sousa & Oliveyra, Senhor do morgado de Oliveyra, nasceo segundo filho em 29. do mez passado. Em 30. nasceo huma filha ao Conde de Soure, & outra ao Visconde de Barbacena, na sua quinta de Sacavem. Na Academia Portugueza se começão a tratar questões sobre a lingua Portugueza. O Reverendissimo P. D. Manoel Cayetano de Sousa continua a lição dos trabalhos de Hercules, como apologos das payxões humanas. O Cosmographo mór, Manoel Pimentel, discorre sobre os Planetas; & o Conde da Ericeyra sobre as artes liberaes.

Por hum Expresso que chegou em dous do corrente da Cidade de Roma, donde partio a 17. de Janeyro, despachado pelo Marquez de Fontes, Embayxador Extraordinario desta Coroa, se teve a noticia de elle haver partido para este Reyno no mesmo dia, tendo concluido todas as dependencias que S. Mag. tinha naquella Curia.

O Panegyrico à immortalidade do Excellentissimo Senhor Manoel Carlos de Tavora, Conde de S. Vicente, por Valeriano da Costa Freyre, se achará na rua nova, & na Cordoaria velha.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 17. de Fevereyro de 1718.

ITALIA.

Napoles 21. de Dezembro

CONDE de Galaſch, Embayxador do Emperador na Corte de Ro-
ma, chegou a eſta Cidade a 11. do corrente. O Marquez Stella, Ca-
pitaõ das Guardas na fronte de duas companhias de cavallos, & qua-
tro de Infanteria do Regimento de Roma, o foy receber ao cami-
nho, & em chegando às portas foy cumprimentado pelo Conde de
Anghillara, Camareyro mòr do Vice-Rey. Apeouſe no Palacio, on-
de ſe lhe tinha preparado hum quarto magnificamente, & teve di-
latadas conferencias com o Vice-Rey ſobre os negocios, que ao pre-
ſente ha com a Corte de Roma: depois da ſua chegada os dous Conegos D. Antonio Ciril-
lo, & D. Salvador Mirabello, a quem o Papa conferio os Biſpados de Carinola, & Naza-
reth neſte Reyno, alcançàraõ permiſſaõ para irem a Roma, & ſe lhe deraõ os paſſaportes
que ſe lhes tinhaõ recuſado; porèm os Officiaes Reaes puzeraõ em ſequeſtro todas as mais
rendas dos Beneficios que eſtaõ vagos; & tudo o que ainda não eſtava recebido pelo Coley-
tor Apoſtolico, atè as rendas da fabrica da Igreja de S. Pedro. O Embayxador não quiz acey-
tar os cumprimentos do Conſelho Colateral, nem dos outros principaes Officiaes, & vol-
tou a 17. para Roma ſervido de tres carroſſas do Vice-Rey (em huma das quaes hiaõ os fi-
lhos de S. Excellencia) acompanhado de tres companhias de cavallaria, & ſalvado com toda
a artelharia das noſſas Fortalezas, do meſmo modo, que quando aqui chegou.

Por aviſo de Vienna ſe tem a noticia de eſtarem em marcha varios Regimentos Impe-
riaes para as coſtas do mar Adriatico do dominio da Caſa de Auſtria, para alli ſe embarca-
rem para eſte Reyno, & o Preſidente Leon eſtà de partida para Manfredonia, onde vay pre-
parar os quarteis, em que as ditas tropas haõ de pernoytar. O Conſul de Inglaterra vay com-
prando quantidade de vinhos para provimento das naos da ſua naçaõ, que aqui ſe eſperaõ.

Roma 25. de Dezembro.

A Expulſaõ de Monſ. Vicentini Biſpo de Theſalonica, do Reyno de Napoles donde era
Nuncio, & as couſas que pede a Corte Imperial, tem ao Summo Pontifice em grande
embaraço, como ſe colhe das frequentes Congregações, que ſe tem feyto depois
deſte ſucceſſo; mas não ſe ſabe que ſe haja tomado outra reſoluçaõ mais, que a de procu-
[illegible] por todos os meyos ſerenar o animo do Emperador, que preſume mal da ſinceridade del-
[illegible] deſignios del Rey Filippe. Domingo
[illegible] doze

doze do corrente despachou S. Santidade hum Correyo a Vienna, com cartas para o Empe-
rador, & para a Sereníssima Emperatriz mãy, pertendendo com as mais vivas representa-
ções, conseguir o ver repayrada a Santa Sé, da offensa que se lhe fez na pessoa do seu Nun-
cio. As Congregações que se fizeraõ sobre este caso julgáraõ, que o Nuncio tinha feyto mal
em obedecer com tanta promptidaõ as ordens, que o Vice-Rey lhe mandou intimar, devendo
antes de partir dar parte a S. Santidade; & que quando se lhe não permittisse esta licença, & o
constrangessem a sahir por força, esta violencia faria mais legitima a demonstração do re-
sentimento. O Cardeal Orsini, Arcebispo de Benevente, passou a Napoles, para ver se podia
accommodar este negocio, mas não pode conseguir nada, porque o Vice-Rey deu ao Con-
selho Colateral toda a authoridade, que o Nuncio tinha para receber os direytos ordinarios
em nome da Camera Apostolica, declarando que as pensões dos Cardeaes, que não saõ na-
turaes do Reyno, se naõ pagaráõ, & mandando pôr em sequestro as rendas dos Beneficios
possuidos por estrangeyros, mas esta Curia não querendo perder a posse em que estava, má-
dou que Monf. Vicentini a fim de exercitar algum acto de jurisdiçaõ da Legacia, passasse
a establecerse em Piperno, Lugar de ares benignos na fronteyra do Reyno de Napoles; &
que se lhe mandaraõ as listas de todos os Prelados que se forem provendo nos Bispados va-
gos do mesmo Reyno, para que elle lhes dé como antecedentemente a sua approvação, &
por este meyo se possa evitar, que os Ministros Reaes se aproveytem das rendas dos Benefi-
cios vagos, como ja pertendem.

Monf. Reggio, Bispo de Catania, & Patriarcha de Constantinopla, refugiado ha muito
tempo nesta Curia havendo sido desterrado do Reyno de Sicilia pelo Tribunal da Monar-
quia, em razão de ser o primeyro que mostrou publicamente o seu zelo em defensa dos
interesses da Santa Sé, foy achado morto na sua cama de hum accidente de apoplexia, em
15. do corrente. S. Santidade, a quem elle deyxou por herdeyro do que aqui possuhia, lhe
mandou fazer hum magnifico funeral na Igreja de S. Maria mayor, onde se mandava en-
terrar por verba do seu testamento, querendo que fosse valido nesta parte, ainda que naõ
teve todas as legalidades necessarias; & naquella Basilica se lhe fizeraõ as exequias a 17. as-
sistindo a ellas por obsequio de S. Santidade o Cabido da mesma Igreja, os Officiaes do Pa-
lacio, a Camera secreta, & mais de oytenta Prelados com as mesmas Ceremonias que se
praticaõ nas dos Cardeaes.

Antes da expulsaõ do Nuncio se tinha convindo depois de tantas disputas, & debates, em
prover trinta Igrejas, das quarenta & quatro que se achão vagas no Reyno de Napoles, en-
tre as quaes só ficão cinco destinadas a Prelados não Nacionaes; havendo reconhecido o Con-
de de Gallasch, que na presente occurrencia era huma ventagem muy consideravel para S.
Mag. Imp. o ter ao menos vinte & cinco Bispos no Reyno seus adherentes, ou feyturas suas;
mas depois de receber os agradecimentos dos nomeados, pedio o mesmo Ministro q̃ se sus-
pendesse o exame, & a publicaçaõ, por se haver descuberto que tres, ou quatro dos no-
meados eraõ inimigos do Emperador, sugeridos pelo Cardeal Giudice, por meyo do Car-
deal Caraccioli, de que procedeo hum grande debate, especialmente a respeyto do Procura-
dor gêral dos Monges Celestinos, destinado para Bispo de Andria, que foy precisado a re-
nunciar. Dia de S. Thomé houve Consistorio secreto, em que concorrérão vinte & quatro
Cardeaes, aos quaes S. Santidade deu as audiencias costumadas, & se preconizáraõ oyto
Bispos nacionaes do Reyno de Napoles, que, segundo as cousas correm, se não sabe se en-
traráõ na posse das suas Igrejas. Tratouse tambem sobre a expedição das Bullas do Arcebis-
pado de Sevilha, no qual ElRey de Hespanha pede hũa pensaõ de 20U. escudos, & conclu-
hio-se que o Cardeal Alberoni aceytasse primeyro o Bispado de Malaga, & depois faria a
sua dimissaõ, para se lhe poderem despachar as Bullas que pede.

A Congregação de *Propaganda fide*, se ajuntou esta semana extraordinariamente sobre
varios negocios de muyta importancia, pertencentes aos Bispos das Indias Orientaes, do Pa-
droado da Coroa de Portugal. Em 20. assistio o Papa na Igreja de Santa Maria mayor, onde
deu principio [illegible] indulgencia extraordinaria, que mandou publicar a 11. para se implorar de
Deos nosso Senhor a sua bençaõ na presente conjunctura em que a Santa Sé, & a Religião
Christãa se achaõ [illegible] Pátria, e em que os Impe-
riaes

riaes pertendem guarnecer Benevente, Praça pertencente ào Papa na fronteyra de Napoles; & os Legados de Bolonha, & Ferrara tem mandado repetidos Correyos a esta Curia, com o aviso de haverem os Imperiaes feyto varios movimentos com as suas tropas em Mantua, & Milaõ, & que segundo se divulga, pertendem entrar de repente nas terras da Igreja. O Papa repete com muyta frequencia os Conselhos de estado, & se tem passado ordens aos Governadores das Praças, para as pôr em estado que se possaõ defender. Entende-se que se procuraraõ algumas tropas na Helvecia para defensa da Santa Sè. Espera-se com impaciencia a reposta das cartas q se mandaraõ a Vienna sobre o successo de Napoles; mas os Imperiaes se queyxão tanto, & publicão tantos motivos, & tam grandes, que parece impossivel o ajuste das duas Cortes. Torna-se a fallar na jornada do Papa ao Loreto; & os Imperiaes suspeytão, que S. Santidade toma esta resolução, para poder fazer Conselhos sobre os negocios presentes, sem ser observado dos Ministros estrangeyros; o que se comprova, com haver declarado S. Santidade, que não quer que elles o acompanhem, & levar somente comsigo alguns Cardeaes, que tem a direcção dos negocios de estado.

Leorne 1. de Janeyro.

O Duque de Massa, & Carrara aborrecido dos Estados em que se creou, & seus avós dominarão ha tantos seculos, os deu ao Emperador a troco de alguns Senhorios na Hungria. O Governador de Milaõ mandou logo tomar posse delles em nome de S. Mag. Imp. por algumas tropas, cujos Cabos prenderão a dous Mercadores Florentinos que vinhaõ de Hespanha, sem outra causa mais que a de virem de paiz inimigo; & a hum Correyo de pe que hia para Parma fizerão o mesmo, remetendo a Milão as cartas que levava. Esta vizinhança inquieta muyto ao Grão Duque de Toscana, pela pertenção que os Imperiaes tem de que lhes largue esta Cidade, Senna, & Piza, para nellas fazer praça de armas. S.A. faz muytos Conselhos, mas não se divulga a resolução que tem tomado nesta materia, excepto o escreverse de Florença, que determina meter aqui tres mil homens de guarnição. Todas as cartas de Vienna confirmão, que o Emperador està resoluto a mandar hum grande numero de tropas a Milaõ; & como de Madrid se avisa, que se fazem extraordinarias preparaçoens em todos os portos daquella Monarquia, & se augmenta o numero das tropas, se entende, que esta Provincia serà na primavera proxima o theatro da guerra, se ElRey da Grãa Bretanha, & outras Potencias a não prevenirem com a sua mediação. Os Hespanhoes restabelecerão o governo de Sardenha na mesma fórma que estava no reynado delRey Carlos II. & fazem alli grandes armazens para provimento, & subsistencia das suas tropas. Espera-se brevemente naquella Ilha hum grande comboy de Barcellona, com provimentos de todo o genero; & dizem q em Cadiz, & outros portos de Hespanha se preparão mais comboys, tendo determinado aquella Corte mandar no principio da primavera 30U. homens àquella Ilha para invadir Napoles, ou fazer hum desembarque na costa de Toscana, se a paz se não concluir este inverno. Por hum navio chegado de Levante se tem a noticia, de que navegando a Armada Ottomana para Constantinopla, fora acometida de huma tempestade tam grande, que obrigou a arribar huma grande parte della a Suda, & a Candia.

Genova 29. de Dezembro.

AQui se elegèraõ para Governadores a Antonio Inuria, Joaõ Bautista Seluzzo, & Joaõ Bautista Ragio; & para Procuradores Ambrosio Imperiali, & Phelipe Cataneo. Joseph Cervi famoso Medico de Parma passou por esta Cidade pela posta, seguindo o caminho de Madrid, onde foy chamado por ordem delRey de Hespanha. Mons. d'Avenant Enviado extraordinario de Inglaterra, se acha jà nesta Cidade, depois de haver estado em varias Cortes de Italia. Falla-se muyto em estar ajustada huma liga entre varios Principes desta Provincia, & ElRey de Hespanha; & se diz haver outra concluida entre o Emperador, & Veneza, pela qual aquella Republica se obriga a lhe dar ajuda contra os Hespanhoes.

Milaõ 29. de Dezembro.

O Principe de Leuwenstein-Wertheim nosso Governador faz muytos Conselhos de guerra, & tem mandado mudar as guarniçoens das Praças fronteyras de humas para outras. As reclutas para as tropas Imperiaes chegão em grande numero, & tem-se aviso certo de Vienna, de que brevemente começaraõ a marchar varios Regimentos para

este Ducado, com que se naõ duvida já que a Italia seja theatro de huma nova guerra. A expulsaõ do Nuncio de S. Santidade do Reyno de Napoles faz aqui grande ruido; mas se he verdade o que se escreve daquelle Reyno, parece que aquelle Prelado deu grande motivo para semelhante resolução; pois dizem, que animava aos naturaes a se sublevarem contra Sua Mag. Imp. a favor de Felippe V. & que actualmente repartia entre os motores da rebelliaõ grande somma de dinheyro que para esse effeyto tinha recebido de Hespanha. O Conde Carlos Borromeo Plenipotenciario, & primeyro Commissario do Emperador em Italia, não havendo recebido atégora mais que doze mil florins dos feudatarios do Imperio; & observando, que os que possuem os mayores feudos, saõ os que dilatão o pagamento dos foros que devem, com varios pretextos tem mandado pedir novas instrucçoens à Corte de Vienna, & não se duvida cheguem ordens, para se cobrarem por execuçaõ militar.

Avisa-se de Genova, que hum criado do Ministro de Hespanha que alli reside, passando por ordem sua a Parma com hum masso de cartas chegadas de Hespanha para aquelle Duque, fora acometido em Lomelino por tres pessoas mascaradas, que lhe tomarão as cartas que levava. Nas novas fortificaçoens de Mantua se trabalha com tanta pressa, que se esperão acabadas para o meyo de Abril, & ficará huma das Praças mais fortes da Europa. A nossa Regencia tem feyto assento com alguns mercadores, que se obrigaõ a fornecer todos os provimentos necessarios para as tropas Imperiaes que se esperaõ de Alemanha.

Veneza 7. de Janeyro.

COmo o vento se poz mais favoravel, se achaõ já surtas nos nossos portos as naos de guerra, & mais embarcaçoens que estavão detidas em Istria. Pelas cartas de Corfu escritas em 14. do passado, se tem a noticia, de se achar o Generalissimo Pisani doente com febre, mas que não deyxava de fazer trabalhar com grande pressa no concerto das naos, & galés, para as pôr em estado de sahirem ao mar com a primeyra ordem. Os Turcos deyxaraõ huma esquadra pequena de naos de guerra no golfo de Napoles de Romania, para cobrir o Reyno de Morea, a Ilha de Negroponte, & os comboys que daquellas partes vaõ para Thessalonica. Da Dalmacia temos a noticia que o Provedor General Sebastião Mé-
cenigo, se achava já de volta das bocas de Cattaro em Spalato, & tinha posto em quarteis de
Inverno as suas tropas, para passar a Zara, onde fará a sua residencia. A gente dos Ottoma-
nos está repartida por Thessalia, Albania, Romelia, & outras Provincias. O Sultão se acha
já em Adrianopoli com o Graõ Vizir novo, & muytos Officiaes Generaes, trabalhando em
dispor tudo o necessario, para brevemente poder formar hum exercito. Duas tartanas gran-
des dos corsarios de Dulcigno, encontrárão, & combaterão na altura de Trau, hũa Tartana
de Maltha, carregada de mastos, ferro, & mais vitualhas de marinharia, que havia embar-
cado em Trieste, & levava a Malta para serviço da Religião, & como não tinha artelharia,
depois de hum largo combate foy tomada pelos inimigos. Em Trieste, & outros lugares da
costa de Triuli se esperaõ navios de transporte para embarcar as tropas Alemaãs, que esta-
vão em marcha para aquella parte; & forão obrigadas a fazer alto, ainda longe dos portos,
por causa de se acharem impraticaveis os caminhos, pela quantidade de neve q tem cahido.

Em 22. do passado se fizerão as exequias de Luis Flangini, na mesma Igreja dos Padres
Carmelitas Descalços, onde foy sepultado, que estava armada toda de negro, com os bra-
zoens de armas do defunto, & no meyo levantado hum grande Mausoléo adornado de esta-
tuas, & trophéos militares, & em sima do tumulo o elmo, & espada (insignias de Caval-
leiro) com infinito numero de luzes, com Missa cantada por muytos coros de musica, &
grande concurso de Nobreza. O Patriarca disse Missa rezada; & depois cumprimentou a
Constantino Flangini, irmão do defunto. O Senado em obsequio do nome daquelle Capi-
tão, elegeo hũ seu sobrinho, com o Senhor Mosto para irem na armada como inspectores
della. O Conde de Peterborough está de partida para Inglaterra, & fará o seu caminho por
França. A Princeza Viuva de Valaquia se acha ha dias nesta Cidade com seu filho mais
moço, & determina fazer nella a sua residencia.

HELVECIA.

Berna 19. de Janeyro.

SEm embargo das grandes diligencias que a Corte de Roma fez, para que os Religiosos da Abbadia de S. Gallo elegessem por seu Abbade hum Principe da Casa de Baviera, persuadindolhes por este meyo grandes ventagens aos seus interesses, elles fizeraõ eleyçaõ de hum Religioso da sua Ordem em Ravensberg, onde a Cidade de S. Gallo mandou dous Deputados a darlhe o parabem, & fazerlhe a Ceremonia de submissaõ, & obediencia; & porque este novo Principe he inclinado à paz, fez logo advertir aos Cantões de Zurick, & de Berne, que queria entrar no ajuste já consentido por seu antecessor, & viver em boa intelligencia com todos os vizinhos; com effeyto se achão já quatro Deputados seus no Congresso de Badden, dous Ecclesiasticos, & dous seculares, tratando com os dos referidos Cantões, & a negociaçaõ se adianta com bom successo. O Abbade, & Cabido pertendiaõ que se fizesse hum novo tratado, mas os Deputados dos dous Cantões disseraõ, que as instrucções que tinhaõ lhes não davaõ authoridade mais, que para se ajustarem sobre a sua antiga convençaõ de Roschach; & os de Saõ Gallo convieraõ no mesmo, com que segundo todas as apparencias se concluirá felizmente este ajuste.

Allegura-se que se tem mandado commissões de França, para se fazerem dous mil cavallos neste Cantão, & mil no de Lucerna, para se remontar a Cavallaria daquella Coroa. Os Officiaes deste Cantão, que alli servem, pedirão tambem permissaõ para fazer reclutas neste paiz para as suas companhias, o que se lhes concedeo. ElRey de Hespanha tambem pede licença para levantar alguns Regimentos neste paiz. O Marquez de Avarey teve ordem do Duque Regente para applicar todas as suas diligencias a restabelecer a antiga harmonia entre os Cantões Protestantes, & Catholicos. Varias Potencias estrangeyras fazem instancias para alcançar licença de levantar gente nestes paizes. Muytos Alemães marchaõ separados para Italia, onde o Emperador quer pôr na Primavera proxima hum exercito formidavel. Tambem se diz por certo, que S. Mag. Imp. tem feyto hũa estreyta aliança com a Republica de Veneza, a qual lhe fornecerá certo numero de navios, para os empregar contra os Hespanhoes.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Janeyro.

EM 6. do corrente em que cumprio setenta & tres annos a Serenissima Emperatriz mãy, foy a Corte muyto numerosa, & magnifica, & S. Mag. recebeo as visitas, & cumprimentos de toda a familia Imperial, Ministros, & pessoas de distinçãõ; & entre outras do Principe Eleytoral de Saxonia já em publico. Toda a familia Imperial jantou, & ceou no mesmo dia com a propria Senhora. O Senhor Infante D. Manoel se despedio de Suas Magestades Imperiaes, & das Serenissimas Archiduquezas, & partio a 29. do passado pela posta, tomando o caminho de Hollanda. A viagem do Principe Eugenio ao Imperio, & Paizes bayxos está differida, & depende do successo das negociações da paz com os Turcos, para as quaes a sua presença he aqui necessaria absolutamente. O Eleytor de Trevires, Graõ Mestre da Ordem Theutonica, chegou ao Palacio Imperial na noyte de dez do corrente, & logo teve audiencia do Emperador, & das Serenissimas Emperatrizes. Dizem que se deterá algum tempo nesta Corte; mas não se divulga o negocio que o trouxe a ella. O Conde de Wolkra, ultimo Enviado de S. Mag. Imp. na Corte de Inglaterra, chegou aqui a 8. Pelos livros dos assentos desta Cidade se achou, que o numero das pessoas que nella morrerão no discurso do anno passado, chega a 5U205. entre as quaes houve 23. de idade de 90. annos até 115. & o numero das crianças nascidas, & bautizadas a 4U030.

Espera-se com grande impaciencia a reposta, que os Turcos daõ à carta do Principe Eugenio de 13. do passado, que continha os preliminares em que o Emperador insiste. Assegura-se que o Sultaõ havia de ajuntar o seu Divan, ou grande Conselho em 8 ou 9. do corrente, no qual se havia resolver a paz, ou a guerra; com que ainda que as cartas da fronteyra dizem, que o Sultaõ deseja a paz, & que o seu Embayxador se esperava em Belgrado em 27. do passado com magnificos, & estimaveis presentes para S. Mag. Imperial, que os Turcos pertendem huma cessaõ de armas atè o mez de Mayo, ou em todo o tempo que dura-

rem

rem as conferencias, & que com effeyto tem já cessado as hostilidades entre os dous partidos, (dandose por causas da sinceridade desta pratica, o receyo da guerra do Czar de Moscovia, & estar o Rey da Persia com animo de reconquistar o Reyno de Armenia, & com hum formidavel exercito já prompto a marchar,) & que o Sultam, Graõ Vizir, & o Kan da Tartaria continuaraõ em Adrianopoli a sua assistencia atè à conclusaõ da paz; se duvida agora muyto, que a reposta da dita carta seja satisfatoria, & se suspeyta ser tudo artificio para ganhar tempo, a fim de prevenir os Imperiaes na Campanha; porque por algumas intelligencias de Turquia se sabe, haverem os Turcos recebido seguranças de varias partes, de que certamente haverá guerra na Italia na Primavera proxima, & que nesta diversaõ podem ter huma grande ventagem; porèm S. Mag. Imp. & os seus Ministros tem contratado com o Judeo Oppenheimer o provimento de viveres, & forragens para o exercito, & taõ promptamente, que o Principe Eugenio possa sahir ao campo na Primavera, antes que os Turcos ajuntem as suas forças; & reduzir a obediencia de S. Mag. Imp. o Reyno de Bosnia, ao mesmo tempo que com outro exercito se invadirá Moldavia, & desalojará os Turcos de varios postos, que ainda occupaõ sobre o Danubio. Alèm de dez mil cavallos, sobre que se tem feyto contrato, & de que ja està entregue a mayor parte, se ha feyto outro assento de novo, pelo qual os assentistas promettem de entregar aos Commissarios Imperiaes 16. mil cavallos mais atè o fim de Fevereyro.

Em hum Conselho de guerra, que ultimamente se fez na presença do Emperador, muitos Generaes foraõ de opinião que bastava ter na Italia hum exercito de 30U. homens para desvanecer os designios formados pelos inimigos de S. Mag. Imp. porèm o Conde Guido de Staremberg, que se entende terà o governo supremo das armas naquelle paiz, se oppoz fortemente a este parecer, dizendo, que na perigosa conjuntura em que as cousas de Italia se achavão, era preciso ter forças superiores aos Hespanhoes, & aos seus novos aliados, & que ao menos era necessario ter cincoenta mil homens effectivos, para poderem subsistir, & se acharem em estado de invadir os territorios dos nossos inimigos.

Dresda 12. de Janeyro.

ElRey chegou aqui de Frauenstadt em 7. do corrente, acompanhado dos Condes de Lagnasco, & Vicedom, & de Mons. Manteuffel, & tres dias antes tinhaõ chegado o Grande Marechal da Coroa, & o Palatino de Culm. S. Mag. não achou os animos dos Polacos dispostos a fazer eleyçaõ do Principe Eleytoral, como se pertendia, dizendo ser materia que se devia tratar em huma Dieta geral, com que o dinheyro que daqui se tinha levado para se repartir pelos votantes, ficou reservado para outra occasião mais opportuna. O Conde de Flemming voltou da Corte de Prussia muito indisposto.

Hamburgo 21. de Janeyro.

O Duque de Mecklemburgo continua em arruinar os estados, & fazendas da Nobreza, tirando delles por força grandes contribuições, sem temer a execuçaõ militar das tropas do circulo de Saxonia inferior, confiado não só no soccorro do Czar de Moscovia, mas tambem no delRey de Suecia. S. Mag. Prussiana mandou hum Expresso a Rostock, requerendo ao mesmo Duque desista da fortificaçaõ daquella Praça. ElRey de Suecia continua em fazer grandes aprestos de guerra, & o Baraõ de Gortz no grande favor de S. Mag. As negociações deste Ministro se tem em grande segredo; & dizem que passarà outra vez a Moscovia para concluir o Tratado da paz com aquelle Principe; porèm elle tem assegurado a ElRey de Dinamarca, que naõ entrarà em paz separada com Suecia; & S. Mag. Dinamarqueza prevenindose contra os designios dos Suecos, vay reclutando todas as suas tropas, & fazendo aprestos para intentar huma invasaõ em algum dos paizes daquella Coroa. O Ministro de Hollanda teve já permissaõ delRey de Suecia para apparecer na Corte, & ver os Ministros.

PAIZ BAYXO.

Haya 25. de Janeyro.

O Senhor Infante D. Manoel chegou aqui de Vienna na noyte de 19. do corrente, acompanhado do Conde de Tarouca Embayxador, extraordinario de Portugal, em cujo palacio fica pouzado, & não se sabe ainda se se recolherà a Portugal, fazendo jornada

nada por França, ou se voltará a fazer outra campanha. O Marquez de Chateau-neuf Embayxador de França, teve a semana passada aviso, de que o Duque Regente lhe concedia a licença que pedia, para se recolher àquelle Reyno, & em satisfação dos seus serviços o tinha feyto Conselheyro de estado, com hũa pensaõ annual de 12U. libras. Os Estados de Hollanda se separarão sesta feyra passada, havendo tomado a resolução de se continuarem este anno todos os *impostos* q̃ se pagavão nos precedentes; & a de se armarem trinta naos de guerra, para restabelecer, & segurar o cõmercio dos subditos da Republica no mar Balthico. Esta ultima foy entregue hontem por tres dos seus Deputados na assemblea dos Estados Geraes, que unanimemente a approvárão, & convierão em que fosse communicada aos Ministros da Grã Bretanha, França, Suecia, & Dinamarca. Como ElRey de Suecia mandou insinuar, que estava prompto a receber hum Ministro com quem se pudessem ajustar amigavelmente por hum tratado as presentes differenças, nomeárão os Estados Geraes para este effeyto a Monf. Goes seu Enviado na Corte de Dinamarca para passar a Suecia; porèm ao mesmo tempo resolverão, que não partisse antes de ter noticia certa de se achar Monf. Rumpf seu Residente, admittido novamente na Corte.

GRAN BRETANHA.

Londres 1. de Fevereyro.

A Esperada reconciliação da familia Real, parece que se dilatará mais tempo do que se entendia, porque novamente ordenou ElRey, que não apparecesse no Paço nenhuma das pessoas que vem a Suas Altezas Reaes; para cujo alojamento se anda buscando casa conveniente, & se falla entre outras na do Conde de Leicester. Pelo calculo dos bilhetes dos defuntos, & livros dos bautizados se acha haverem falecido no discurso do anno passado 23446. pessoas, & nacido 18475. crianças de ambos os sexos.

A falta de dinheyro em prata que se experimenta neste Reyno, causou ultimamente na Camera dos Cõmuns grandes debates. Algũs dos Deputados dizião, q̃ este negocio se devia ponderar maduramente antes de se tomar nenhũa resolução nelle, & q̃ era melhor remetello para depois da festa; mas os que fizerão a proposta, representaraõ ser o mais importante da Nação, & que era necessario cuydar em hum remedio prompto. Outro se alargou mais na materia, & representou que nos Estados bem governados se havia observado sempre huma certa proporção entre o preço das moedas de ouro, & de prata; & que esta proporção se aumentava, & diminuhia em varios tempos, segundo a abundancia, ou a falta destas especies: Que antigamente huma onça de ouro não valia mais que dez onças de prata; & que esta proporçaõ tinha continuado por muytos seculos atè o descobrimento das Indias Occidentaes, em que sendo mayor a abundancia da prata fez aumentar o preço do ouro atè 12. onças, & em Inglaterra atè 16. mas como não tinha crecido tanto nos Estados vizinhos, muytos mercadores deraõ em contratar em dinheyro, trazendo moedas de ouro para Inglaterra, & levando as de prata para outras partes, com o lucro de 15. soldos em cada moeda de Guinè, o que sobe a cinco por cento; & esta entrada feyta cinco, ou seis vezes no anno, dava lucro de trinta por cento; & que daqui nacia huma grande ruina ao commercio, a que era necessario remedio efficaz, & que o melhor lhe parecia diminuir logo o preço do ouro, atè se acharem outros expedientes mais ventajosos para restabelecer a abundancia da prata, & a fazer circular melhor. O seu parecer foy seguido de toda a Camera, & se resolveo, que se deliberaria mais devagar na primeyra assemblea do Parlamento, & que entretanto se fizesse hum memorial a S. Mag. pedindolhe mandasse publicar huma proclamaçaõ, para ordenar que os Guinés naõ corressem mais que por 21. chelins, para estabelecer hum valor proporcional entre as especies de ouro, & prata, & fazer circular a ultima; o que com effeyto se fez, & S. Mag. mandou fazer a proclamaçaõ; porèm atègora tem sido este remedio de pouco effeyto, & se entende que será mais util augmentar o valor da prata.

FRANÇA.

Pariz 22. de Janeyro.

O Duque de la Feulhade que estava nomeado para Embayxador na Corte de Roma, passa com o mesmo caracter à de Vienna. Monf. de Morville se prepara a partir para Haya a succeder na Embayxada ao Marquez de Chateau-neuf, que tem licença para

se

se recolher. ElRey mandou separar os Estados do Ducado de Bretanha, como meyo de evitar as consequencias da sua opposição ao donativo que se lhes pedia de tres milhoens. A Nobreza se conformou com as ordens Reaes, & mandou dous Deputados a fazer em seu nome submissaõ a S. Mag. Dizem que ella se queyxa do tratamento arbitrario, & violento do Marechal de Montesquiou, & que o Parlamento de Rennes tem feyto hum aresto, pelo qual sentencea por culpado ao dito Marechal, em todos os dannos que a provincia padeceo com a marcha das tropas. As cartas de Turquia dizem, que o Sultão tem mandado entregar à ordem do Principe Ragotzy grande quantidade de dinheyro, para poder levar hum exercito de 40U homens, na esperança de poder executar a sublevação que elle promette na Transilvania, para assim fazer huma diversaõ às operaçoẽs dos Imperiaes. A Corte manda levantar gente para augmentar dez homẽs em cada companhia de Infanteria, & cinco nas de Cavallaria, & Dragoẽs. Falla-se em que o Duque Regente tem pedido a S. Santidade, mande recolher desta Corte ao Nuncio que nella assiste. O negocio da Constituição parece cada dia mais perigoso.

HESPANHA.

Madrid 3. de Fevereyro.

ElRey continua sempre na melhoria das suas queyxas. O Principe se divertio quinta feyra no buen Retiro, vendo a luta dos leoens com outros animaes, acompanhado de grande parte de Nobreza. As levas se fazem com taõ feliz successo, que se achaõ quasi completos dous Regimentos de Infanteria, & tres de Cavallaria que se levantarão de novo em Catalunha, o que procede do grande numero de Soldados Francezes, que passaõ a sentar praça nas nossas tropas, & do perdão geral que S. Mag. concedeo a todos os Miquiletes, & bandidos, que concorressem a fazer o mesmo atè o fim de Janeyro, em cuja fè vieraõ duzentos & quarenta & tres a planicie de Girona, & mandaraõ primeyro quatro a dar parte a Praça de que vinhaõ valerse da amnistia, & submeterse a S. Mag. & com a segurança que se lhes deu, se recolheraõ nella, prometendo que o resto chegaria dentro em tres dias.

Trabalha-se sem discontinuar nos aprestos da armada, & para a mareaçaõ della se tem encarregado a leva de novecentos marinheyros a Provincia de Guipuscoa, & outros tantos a Biscaya; o que se não farà sem grande difficuldade, por haverem fugido os poucos que voltàraõ da expediçaõ de Sardenha, por cuja razão se tem embargado os navios Hollandezes que estavaõ carregados de fruta para o seu paiz, & se embargaõ todos os que entrão para lhes tomar os marinheyros, ainda que com grande detrimento do commercio. Assegura-se que os Alemaẽs nos tem tomado Porto Longon na costa de Toscana; & que o Conde de Konnigseck Embayxador da Corte de Vienna em Pariz, tem feyto parar os aprestos da sua entrada; o que parece confirmar a voz, de que França ajudarà os designios de S. Mag. Ao Contrario se ouve que ElRey de Sicilia està em termos de ajustarse com Alemanha. Domingo morreo repentinamente hum filho do Marquez de Quintana Sacerdote. Sua Mag. conferio o Bispado de Tortoza a D. Bertholameo Camacho, Prebendado na Sè de Palencia.

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Fevereyro.

A Rainha nossa Senhora fez Sabbado passado a sua visita ordinaria da imagem de N. Senhora das Necessidades; & no Domingo de tarde assistio na Igreja de N. Senhora da Boa hora dos Religiosos Descalços de S. Agostinho, à festa do glorioso S. Guilhelme Duque de Aquitania. O Senhor Infante D. Francisco se recolheo a Lisboa. O Eminentissimo Cardeal da Cunha nomeou para Deputado do Conselho géral do S. Officio a Francisco Carneyro Figueyroa, Lente que foy na Universidade de Coimbra, jà Inquisidor em Lisboa da primeyra cadeyra, & Conego na Sé Oriental desta Cidade. Ao Conde de Villa verde, Mestre de Campo General com o governo das armas da Provincia do Minho, nasceo huma filha na Villa de Vianna; & ao Visconde de Barbacena nasceo hum filho.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 24. de Fevereyro de 1718.

INGRIA.

Petersburgo 24. de Dezembro.

COMEÇOU o Czar o exame do procedimento dos ſeus Miniſtros na adminiſtraçaõ dos empregos que lhes encarregou na ſua auſencia, & deu principio ao caſtigo dos delinquentes na peſſoa do Principe Volzensky, ao qual, ſendo Sargento mór de batalha das ſuas tropas, encarregou com o titulo de ſeu grande Commiſſario, a incumbencia de examinar os deſcaminhos commettidos nas Alfandegas de Archangel; & havendo ſido convencido de ſe haver deixado corromper por intereſſe particular, foy condemnado á morte. Sua Mageſt. Czariana lhe deu a eſcolher hum deſtes dous generos, ou ſer degolado, ou paſſado pelas armas, & elle eſcolheo o ultimo, dizendo que para os militares era o de mais honra, & com effeyto foy arcabuzado pelos Soldados do ſeu meſmo Regimento. Achão-ſe muytas peſſoas chamadas a dar conta; & eſte exemplo tira toda a eſperança de favor aos culpados. O Principe Aleyxo ſe eſpera aqui brevemente. Aſſegura-ſe ſer falecida a Princeza Natalia irmãa de S. Mag. Czariana. As alterações de Moſcovia parece ſe achaõ de todo ſerenadas; porque S. Mag. determina partir daqui para aquella Cidade a 27. deſte mez com a reſoluçaõ de reſidir alli algum tempo; o que ſerá de grande goſto para aquelles moradores, que ha dez annos que ſentem a falta da viſta do ſeu Principe. A Corte, & os Miniſtros eſtrangeyros ſeguirão no dia immediato a S. Mag.

POLONIA.

Varſovia 1. de Janeyro.

AS Cartas de Frauenſtadt confirmão, o haver partido ElRey para Dreſda de repente, ſem vir aqui como ſe eſperava; & como o Nuncio Apoſtolico mandou partir para a meſma Corte os ſeus adornos de caſa, ſe preſume, que S. Mag. reſidirá em Saxonia todo eſte Inverno, o que ſerá de grande perda para os habitantes deſta Cidade, que ſe arruinaõ nas auſencias dilatadas da Corte. Alguns Senhores principaes, que voltaraõ agora de Frauenſtadt, referem haverem concorrido alli taõ poucos Senadores, que ElRey não podera fazer o grande Conſelho que intentava, de que ficára muy pouco ſatisfeyto; & que naõ obſtante as extraordinarias diligencias, que o Nuncio tinha feyto para perſuadir aos Grandes eleger o Principe Eleytoral para Rey deſte Reyno, fazendo S. Mag. dimiſſaõ da

Coroa, representandolhes as vantagens que se seguiriaõ à Religiaõ Catholica; foraõ muy raros os que se mostraraõ inclinados a fazello, & os mais respondèraõ que hum negocio de tanta importancia naõ podia ser proposto senão em huma Dieta gèral. Esta he muy desejada de todos os Polacos, a fim de regular muytas cousas do Reyno, que estaõ em grande confusaõ; por se naõ haverem podido executar varios artigos do Tratado concluido com os Confederados.

O Palatino de Trocki, que foy enviado a Petersburgo, para pedir ao Czar mandasse recolher as suas tropas, na conformidade das promessas feytas pelo seu Embayxador na conclusaõ do Tratado de que foy mediador, escreveo, que S. Mag. Czariana lhe havia assegurado positivamente, que mandara ordem aos seus Generaes, para logo sahirem do territorio desta Republica, mas o General Weide com parte destas tropas se acha ainda acampado junto a Lublin, havendo mais de hum mez que passou o Rio Vistula em Gora, o Principe Repnin em Grodgno com outra parte, & o resto na Provincia de Podlachia, perto de Tykosi, obrigando os moradores do paiz a lhes fornecer os mantimentos, & mais cousas necessarias.

As cartas de Choczin dizem, haver alli chegado hum novo Baxá para governar as tropas daquelle partido, & para observar exactamente os movimentos dos Russianos, de cujos designios mostraõ muyta desconfiança: que a Valaquia se acha ao presente com muyta tranquilidade, havendose retirado os Tartaros ao seu paiz; que Mustapha Baxa, que tomou a regencia de Moldavia na ausencia do seu Hospodar, se acha acampado com hum corpo de tropas em Buchareft: & que Ioaõ Mauro Cordato, Hospodar de Valaquia, fora chamado a Adrianopoli, para assistir ao grande Conselho que alli se ha de fazer sobre a paz.

SUECIA.

Lunden 25. de Dezembro.

O Barão de Gortz chegou a esta Corte, & foy recebido de S. Mage^de. com muytas demonstrações de alegria; continuando no mesmo favor, & confidencia, que antes lograva. ElRey se mostra com muyta inclinaçaõ a fazer paz com o Czar de Moscovia, & com os Reys de Polonia, & de Prussia, mas a cessaõ que se pertende de Revel, & Stetin, faz huma grande difficuldade ao ajuste. Os Russianos allegão, que a sua conquista de Estonia, & Ingria lhes não pode ser de grande ventagem sem o porto de Revel; & os Suecos dizem, que sem elle não podem ter communicação com a Provincia de Livonia, & por esta causa o não podem ceder. Para desfazer este obstaculo se propoz o destruillo, mas nenhuma das partes aceytou a proposta. Depois se offereceo outro expediente, a saber, que os Russianos, & Suecos renunciassem todas as suas pertenções sobre aquella Praça, & fosse declarada por Cidade livre, & de porto franco, porém os Deputados do Senado de Stockolm, que se achaõ nesta Cidade, representaraõ claramente a ElRey, que o porto, & Cidade de Revel he de tanta importancia para Suecia, que sem a sua restituiçaõ total não ficava segura, nem solida a paz que se fizesse com o Czar; por ser o baluarte deste Reyno por aquella parte, & o caminho para a communicaçaõ com Livonia, dando esperanças de quererem assistir a S. Mag. com os meyos necessarios para emprender a sua restauraçaõ. Com que o Barão de Gortz escreveo ao Ministro do Czar, que ficou em Abbo esperando a reposta delRey sobre os preliminares do Tratado, que sem q S. Mag. Czariana cedesse da pertençaõ, que tinha de conservar Revel, não devia esperar a conclusaõ do Tratado; porque o Senado não queria convir nelle sem esta condição.

A Praça de Stetin não dá menos embaraço ao ajuste com ElRey de Prussia; porque este Principe reconhecendo a sua importancia, & que ficando nas mãos dos Suecos com o estado da Pomerania, podem elles com poucas marchas chegar até às portas de Berlin, como fizeraõ no tempo do avô do presente Rey, não quer convir na entrega, por se não expor ao mesmo perigo. Este Principe restou 400U. patacas aos Russianos, pedindolhes a posse desta Praça, que elles tinhão tomado, em penhor do seu dinheyro, com a esperança de que lha cederiaõ pelo Tratado da paz; & este foy hum dos principaes motivos, que o obrigàraõ a declarar a guerra a Suecia. S. Mag. lhe fez ja offerecer o dinheyro do seu emprestimo pelo Embayxador de França, & depois pelo Barão de Gortz, para que lha restituisse, propondo o

Tratado de hũa estreyta aliança entre as duas Coroas, mas os Prussianos regeytàrão a proposta. Depois se propoz por expediente, que se restituisse à Coroa de Suecia Stetin, com todos os territorios que lhe pertencem, & q ElRey de Prussia ficaria com o direyto de meter tambem nella guarnição de tropas suas, com esta condição mais, que se S. Mag. ao presente Rey de Suecia vier a faltar sem descendencia masculina, ficará pertencendo a mesma Praça, & suas dependencias a S. Mag. Prussiana; porém nem assim se pode até gora ajustar este negocio; que na conjuntura presente he o que da mayor cuydado a esta Corte, porque a paz separada com o Czar nos naõ pode ser de alguma ventagem, sem fazer outro Tratado com Prussia, por se achar este Principe com hum exercito poderoso em pé, que unido com as forças de Dinamarca, & Hannover, podem desvanecer todos os designios, que pudermos formar em beneficio dos nossos interesses. Os Deputados de Stockholm se retirarão ja, promettendo fazer todas as diligencias mais exactas para achar meyos de conseguir hua paz honrada, & o povo clama que naõ quer consentir nella de outro modo, vendo que nos achamos em estado de continuar a guerra para a defensa dos antigos dominios da Coroa, até haver a opportunidade de passar a Polonia, ou Alemanha, com hum poderoso exercito, para recobrar o perdido da outra parte do Baltico.

DINAMARCA.

Copenhaghen 14. de Janeyro.

Os aprestos de guerra, que fazem os Suecos, tem obrigado a S. Mag. a passar novas ordens para reclutar as suas tropas, & se começa a fallar no projecto de fazer hum desembarque na Escania, na Primavera, & que para este effeyto forneceráõ os Alliados de S. Mag. certo numero de tropas; porque o Czar de Moscovia, por huma carta da sua propria mão, lhe assegurou que bem longe de intentar fazer paz separada com Suecia, queria effectivamente ajustar o modo de obrar offensivamente na campanha presente, por mar, & por terra, para acabar a guerra em huma campanha, precisando os Suecos a pedir a paz; & o Principe Dolhoruchi, Embayxador de S. Mag. Czariana, procura persuadirnos, que todas as vozes que tem corrido de paz separada entre o seu Soberano, & ElRey de Suecia, saõ divulgadas politicamente pelos inimigos, para introduzir desconfianças entre os Alliados; & a mesma declaração fez na Corte de Berlin outro Ministro do mesmo Principe.

ElRey de Suecia, segundo os posteriores avisos, pertende fazer huma entrada em Noruega com 30U. homens, assim como começar o gelo; porém o Conde de Wedel, que manda as armas naquella fronteyra, & não carece de gente, nem de mantimentos, està preparado para os receber, & aqui estaõ ja promptos a se fazer à vela para o mesmo Reyno varios navios de transporte carregados com mantimentos, & com a bagagem de varios Generaes, & entre outras a do Tenente General Morner. Os Suecos tem seis naos de guerra promptas a sahir ao mar no porto de Carelscroon com alguns mil homens a bordo, destinados, conforme se diz, para reforçar o poder do Duque de Mecklenburgo, mas esta Corte entendendo, que o seu verdadeyro designio seja o querer passar o Belt, para se unir com a esquadra de Gottemburgo, ordenou ao Almirante Kaas que sahisse a embaraçarlho.

A semana passada chegàrão do Holstacia varios carros com dinheyro, que faziaõ a somma de 130U. patacas, de que se mandou fazer o pagamento às tropas; & foy felicidade o haverse cobrado antes da grande inundação de 25. de Dezembro, que arruinou a melhor, & a mais rica parte daquella Provincia. Entende-se que ElRey perderá nas rendas della neste anno, & no que se segue, mais de 300U. patacas, além da despeza que ha de ser necessaria para reparar os Diques, & pôr os paysanos capazes de habitar os campos que ficàrão cubertos de agua.

ALEMANHA.

Hamburgo 21. de Janeyro.

As cousas de Meklenburgo continuão no mesmo estado; & o ajuste do Duque com a Nobreza parece todos os dias mais difficultoso; porque havendose feyto huma assemblea em Ratzeburgo, em que se achavaõ algũs Deputados da Nobreza, se não pode convir em dar fim às differenças, sem embargo das proposiçoens que se lhes fizeraõ sobre

este

este particular. Huma parte dos Deputados estava já disposta a escutalas, accommodandose às amoestaçoens dos Principes, que tem applicado os seus officios a esta concordata; mas a pluralidade não quiz ouvillas, declarando, que depois de haver posto este negocio no Conselho do Emperador, & alcançado hũ mandado executivo, não podiaõ entrar antes da execução em outro tratado, em que sempre viriaõ a perder parte dos seus direytos, & privilegios; & alguns pertendem demais, q̃ os deve o Duque relatar das perdas que lhes tem causado as execuçoẽs militares, com que tem cobrado os direytos que lhes naõ podia impor.

ElRey de Polonia chegou de Fraunstadt a Dresda em 7. deste mez, & determinava partir logo para Leipsigh, onde se espera hum Ministro do Emperador, com poderes para ajustar hum Tratado com S. Mag. Poloneza sobre 16U. homens das suas tropas, que Sua Mag. Imp. quer mandar a Italia. O Conde de Flemming se acha já em Leipsich, para assistir ao dito negocio, & no da direcçaõ dos Conselhos dos Protestantes na dieta do Imperio, sobre q foy à Corte de Prussia, se houve tam destramente, que não só conseguio delRey q̃ consentisse em ficar continuando na Casa Eleytoral de Saxonia, como ategora, mas q S. Mag. Prussiana, attendendo ao seu merecimento, o fizesse Cavalleyro da Ordem militar da Aguia negra. Como ElRey de Polonia naõ pode conseguir que os Polonezes aceitassem ao Principe seu filho para successor daquella Coroa, de que queria desistir em seu favor, pertende agora cederlhe parte das provincias daquelle Eleytorado, em que fique soberano, & com rendas capazes de poder sustentar com magnificencia o estado de casado que se lhe procura. A Rainha se acha com muytas esperanças de melhora, na perigosa enfermidade que estes dias fez desconfiar os Medicos da sua vida. Dous Generaes Saxonios com o exemplo do Principe Eleytoral se declararaõ Catholicos Romanos; o que faz crecer o receyo dos Protestantes, que sem embargo das solemnes seguranças delRey, entendem que a sua Religião esta em grande perigo naquelles Paizes.

Conforme as noticias que chegaõ de varias partes, ElRey de Suecia recluta com toda a pressa as suas forças, & se vay provendo de grande numero de armas de que carecia; & para effeyto de prover o seu Reyno de mantimentos, mandou publicar por hũ edicto, que dava livres os direytos das alfandegas, assim em Stockholm, como nos mais portos, & bahias da sua Coroa, desde o principio deste anno, a todas as pessoas que fizerem conduzir dos paizes estrangeyros provimentos de toda a sorte determinando habilitarse para voltar a Polonia no principio da Primavera proxima com hum poderoso exercito, que espera augmentar com os partidarios delRey Stanislao, & com grande parte do povo descontente do governo; porém mais que a verificaçaõ destas novas se recea, que aquelle Principe entre no Ducado de Mecklenburgo, & que por elle penetre os territorios dos Principes vizinhos. A Corte de França se oppoem com toda a força a dissuadilo deste designio, admoestando-o a convir em huma paz geral, a que elle se mostra pouco inclinado, & só em contemplaçaõ do Duque Regente promette que convirá nella, mudando-se o lugar do Congresso de Brunswick para Dantzick, & intervindo só na mediaçaõ os Ministros de França.

Berlin 8. di Janeyro.

ANte-hontem à noyte chegou aqui S. Mag. de Postdam, & hontem partio para Charlottemburg, para alli commungar à manhãa, & passar mostra ao Esquadraõ de homẽs de armas que levantou de novo. O Senhor Vanderligt, que esteve no serviço do Czar de Moscovia, chegou a esta Corte por Enviado delRey de Polonia; & entregou hontem as suas cartas credenciaes a Sua Mag. que o recebeo com muyto agrado. Como por morte do Conde de Denhoff, primeyro Ministro de Sua Mag. ficou vaga a direcçaõ dos negocios dos Francezes refugiados, & estabelecidos neste Reyno, chamou ElRey a Mons. de Forcade, Coronel de Infanteria, & Governador desta Cidade, & lhe ordenou que os ajuntasse, & lhes dissesse da sua parte, que querendo dar a dita direcçaõ a hum Ministro, que os tratasse com toda a docilidade, & equidade possivel, lhes permittia que fizessem escolha de hum dos seus Ministros, que entendessem lhes era mais inclinado; & effectivamente tem resoluto de os manter nos seus privilegios, & augmentarlhos quanto for possivel.

Vienna 12. de Janeyro.

ESta Corte mandou insinuar por hum dos seus Ministros ao Senhor Wesselowski, Residente do Czar de Moscovia, estar muy sentida do procedimento do Conde de Tolstoy, por não consentir que o Principe herdeyro de Russia, quando ultimamente passou por esta Cidade, visse ao Emperador, nem ainda à Emperatriz reynante, sendo sua cunhada, a que o Residente respondeo, que se naõ devia culpar o dito Conde, porque tinha ordem do Czar para conduzir o Principe seu filho com tanta pressa, que não admittia a dilaçaõ, ou perda de tempo, que necessariamente se havia de seguir de semelhantes visitas. Chegando o mesmo Principe a Brin, Cidade da Moravia, o Conde Colloredo, Governador della, lhe mandou pedir audiencia para lhe fallar, & fazer hum cumprimento em nome do Emperador, porem foylhe recusada; & aquelle Conde o sentio tanto, que embargou todos os cavallos das postas atè saber a vontade do Emperador, a quem immediatamente mandespachou hum Correyo com esta noticia; porèm S. Mag. Imp. sem perda de tempo, mandou logo ordens ao dito Conde, para deyxar proseguir ao Principe a sua jornada, o que elle fez, & sabemos haver chegado a Breslau em 3. do corrente. Mons. Wesselowski pertende disculpar tambem o procedimento do Conde de Tolstoy neste particular, & allega que havendo o Conde Coloredo recusado dizer antecedentemente o modo com que devia fallar ao Principe, o nao podia admittir a fazello. Como S. Mag. Imp. se não mostra satisfeyto destas escusas, despachou hum Expresso a Petersburgo ao seu Residente, com ordens para se queyxar ao Czar do Conde de Tolstoy, porem como este Ministro procurou fugir occasioens de mayor desgosto no tratamento que pertendia para o primogenito do seu soberano, se entende que esta queyxa de S. Mag. Imp. o naõ embaraçara muyto.

Aqui corre noticia, por huma carta escrita de Belgrado em 24. do passado, de haver o Sultaõ nomeado por seus Plenipotenciarios, para ajustar a paz com o Emperador, o principal Aga Emmanna Hayd, & os Baxas Mario Manstenteu, Hattati Christan, & Stadali, os quaes vinhão acompanhados de hũ numeroso sequito, com presentes preciosos para S. Mag. Imp. entre os quaes se nomeaõ reliquias dignas da mayor veneraçaõ, achadas ha pouco tempo junto à Igreja de S. Sophia de Constantinopla, (que hoje he Mesquita dedicada aos ritos dos Mahometanos) porem como os Turcos naõ cuydão sinceramente na negociação da paz, se tem por supposta a Embayxada, & o presente.

O Padre Coronelli, famoso Cosmographo, & muy conhecido pelos seus escritos, foy nomeado por S. Mag. Imp. Commissario perpetuo, para cuydar na navegaçaõ do Danubio, & mais rios dos seus Estados. Francisco Joseph de Vernitsch, Prior de S. Pedro de Possega, Abbade de Serengrad, & Conselheyro de S. Mag. Imp. foy sagrado Bispo de Sirmio pelo Conde Segismundo de Collonitz, Bispo Principe desta Cidade, assistido pelo Conde de Volkra, Bispo de Vaspra, & pelo Conde Guilhelmo de Leslie Bispo de Vazia. O Padre Angelo de Raguza, Geral dos Capuchinhos, depois de se haver despedido de suas Magestades Imperiaes, das Serenissimas Archiduquezas, & Ministros da Corte, partio para a Provincia de Stiria a visitar os Mosteyros da sua Ordem, & dalli passarà a Roma. O Duque Leopoldo de Selesvicia, & Holsacia, deu a semana passada hum magnifico jantar ao Principe Eleyt. de Saxonia, ao Principe Eugenio, & a outros varios Principes, & Senhores.

Francfurth 19. de Janeyro.

SEm embargo da opposiçaõ, que alguns Ministros dos Principes, que estaõ em guerra com ElRey de Suecia, fizeraõ a introducçaõ de Mons. Straden, seu Plenipotenciario na Dieta de Ratisbona, este Ministro foy reconhecido como tal pelo Commissario Imperial por ordem da Corte de Vienna, & pelos Deputados dos outros Principes do Imperio, & com effeyto tomou posse do lugar, q̃ seus predecessores occupavaõ. Tambem parece que ficarà continuando como antes o directorio dos Protestantes na Casa Eleytoral de Saxonia, naõ obstante a opposiçaõ que houve no Collegio dos Principes. Como as levas que se tem feyto, & continuaõ, naõ parecem bastantes para as reclutas que se necessitaõ, os Ministros do Emperador estaõ fazendo hum tratado com o Eleytor de Moguncia sobre 1600. homẽs das suas tropas, que se incorporaraõ nos Regimentos Imperiaes para os fazer completos. Os tres batalhoens que estaõ em Luxemburgo, tem ordem para marcharem para Italia com o

primey-

primeyro aviso, reforçados com tres esquadroens. O Regimento do Principe Real de Prussia mandado pelo Coronel Lepel, se espera de Wessel com alguns outros que tem ordem para estarem promptos a marchar, ou para Hungria, ou para Italia. O Eleytor Palatino fez completar todos os seus Regimentos com a lotaçaõ de 2500. homens cada hum, dos quaes passará a Italia huma grande parte, mandada pelo Principe herdeyro de Sulrzbach. Os tres batalhões, & tres esquadrões que estavaõ aquartelados em Trevires, estaõ ja em marcha para a mesma parte, onde, conforme se diz, o Emperador quer pôr este anno hum exercito de 60U. homens.

Aqui corre hum papel impresso, intitulado, Considerações sobre o memorial apresentado aos Estados Géraes das Provincias unidas, em 21. de Setembro de 1717. pelo Marquez de Beretti-Landi, & sobre a carta circular do Marquez de Grimaldo, o qual he huma especie do Manifesto de S.Mag. Imp. em que se responde as razões allegadas pelos Ministros de Hespanha, em justificaçaõ da empreza de Sardenha; & entre outras cousas se diz, que
,, achandose o Emperador no anno de 1712. inhabilitado para continuar a guerra em Hes-
,, panha, pela naõ esperada mudança succedida no anno precedente pelo falecimento do
,, Emperador seu irmão, fora obrigado, naõ a renunciar, mas remeter a outro tempo o
,, proseguir o seu justo direyto, & entre tanto consentir no Tratado concluido em 14. de
,, Março de 1714. para a evacuação de Catalunha, & cessaõ de armas na Italia; o que foy
,, confirmado pelos Tratados de Rastadt, & Baden, concluidos entre o Emperador, & Fran-
,, ça no mesmo anno de 1714. corroborados pela guarantia, & abonaçaõ formal da Co-
,, roa da Grãa Bretanha: que apenas se acabava esta guerra, se achou o Emperador emba-
,, raçado em outra, não directamente intentada contra elle, mas por assistir á Republica
,, de Veneza, & condescender ás repetidas, & lastimosas instancias do Papa; que com as
,, mais efficazes razões lhe deprecava quizesse pôr os olhos de compayxão na Santa Sé, &
,, na Italia, ameaçadas do furor do mayor inimigo do nome Christaõ. & que S.Mag.Imp
,, sem consultar mais razões que a da honra, justiça, & Religiaõ, fizera huma aliança que
,, tinha executado com diligencia, fidelidade, & zelo; & que assim como os motivos fo-
,, raõ santos, fora Deos servido de abençoar taõ felizmente os seus effeytos; mas prevendo
,, politicamente que em quanto as suas armas se empregavão contra os infieis, a Corte de
,, Madrid se aproveytaria desta opportunidade para perturbar a paz de Italia, & invadir os do-
,, minios Imperiaes, se valera do Papa para alcançar da dita Corte esta segurança, co-
,, mo effectivamente se conseguio, nao só por declarações dos seus Ministros; mas por
,, cartas de maõ propria de ElRey Filippe a S. Santidade, offerecendose tambem a mandar
,, huma esquadra ao Levante em favor das armas Christãs, para cuja despeza o Papa lhe
,, concedera dous subsidios, hũ de 500U. ducados nas rendas Ecclesiasticas de Hespanha, ou-
,, tro de milhaõ & meyo nas das Indias, com os quaes se começáraõ a fazer aprestos por
,, mar, & por terra em Hespanha; mas que com grande admiraçaõ do mundo a esquadra
,, armada com o pretexto de defender a Igreja se voltou contra ella, & o dinheyro tirado
,, do altar, & do Templo se empregára contra o Templo, & o altar na expugnação de Sar-
,, denha, violando as leys das Nações, & a fé dos Tratados, com grande prejuizo da reli-
,, giaõ, como diversaõ favoravel aos inimigos della. Sobre a inobservancia do Tratado da
,, evacuaçaõ, que os Hespanhoes allegaõ por hum dos motivos da nova guerra; alèm de
,, ficar tambem incluido este ponto na mesma promessa, se mostra largamente no dito pa-
,, pel com muytas razões evidentes, que os Imperiaes não procedéraõ contra os Tratados
,, ou convenções de evacuação, & cessaõ de hostilidades; & que não estava na sua resoluçaõ
,, a entrega de Barcelona, estando os Catalães senhores della, resolutos a se defenderem, já
,, exaspera dos pelos desápararem as armas de S.Mag.Imp. Que a prizaõ de D. Joseph Mo-
,, lines não fora contravençaõ de algum tratado, & que se assim se entendeo em Hespanha,
,, devião os Hespanhoes, na conformidade do undecimo artigo, queyxarse ao Abonador
,, do Tratado, & não seguir immediatamente o recurso das armas. Sobre as contribuições
,, da Italia se mostra que as que se tem pedido aos Estados daquella Provincia saõ só os sub-
,, sidios que elles como feudatarios do Imperio saõ obrigados a pagar para a guerra con-
,, tra os Turcos.

Colonia 16. de Janeyro.

O Processo que corria entre os Principes de Nassau-Siegen, & Nassau-Dietz, & Dillemburgo, sobre a successaõ do Principe de Nassau Hadamar, se tem determinado por arbitros q̃ se elegeraõ, & a Cidade de Hadamar ficará ao Principe de Nassau-Siegen, que he Catholico. O divorcio do Duque Regente de Mecklenburgo, & a Princesa de Nassau sua esposa se acha ainda indeciso, havendose desvanecido por falta de bastante segurança, o ajuste que se tinha feyto pela interposiçaõ do Czar de Moscovia. Assegura-se, que o Eleytor Palatino vira a Dusseldorff no mez de Mayo com toda a sua Corte. Este Principe tem passado ordem para se reforçarem as suas Praças dos Ducados de Juliers, & de Berghen, & em todas as terras do Eleytorado se fazem preces pelo feliz successo da Princesa Eleytoral, que se acha muy avançada na sua prenhez.

Escreve-se de Vienna, que o Emperador pertende que o Papa dentro de quatro semanas lhe dè satisfaçaõ positiva às suas representaçoens, q̃ aliàs tomarà as medidas que lhe parecerem convenientes. O Enviado do Duque de Parma, que està já em Vienna ha algũs mezes, naõ tem podido alcançar atègora audiencia de S. Mag. Imp. Assegura-se que seis mil Infantes, & tres esquadroens de Cavallaria Hassianos marcharaõ na Primavera para Italia. Os Francezes não sò accrescentaõ algumas obras em Landau, & renovaõ as fortificaçoens de outras Praças de Alsacia; mas accrescentaõ as suas tropas nas fronteyras; o q̃ nos poem no receyo de poder vir a fazerse geral a guerra na Europa.

F R A N Ç A.

Pariz 21. de Janeyro.

COmo esta Coroa pela convençaõ feyta no Tratado de Utreque se obrigou a manter a neutralidade na Italia; & todos os Principes do Imperio vaõ augmentando as suas tropas para as empregar no serviço do Emperador, q̃ intenta pôr este anno 50U. homẽs naquella Provincia; ElRey de Sicilia fez tam efficazes representaçoens ao Duque Regente, que este Principe mandou marchar algumas tropas para o Piemonte, cujo governo encarregou a Mons. de Medavi. Passaraõ-se ordens a Toulon para se armarem quinze naos de guerra, & falla-se em se aprestarem outras em Brest, & mais portos do Oceano, assegurando-se sempre, que tudo se faz em ordem a preservar o rompimento da paz.

Mons. de Rodes, que por ordem da Corte trabalha nas minas de ouro que se descobrirão perto de Barege, mandou algumas amostras ao Duque de Bourbon, Grão Mestre das minas de França, & se a quantidade igualar à qualidade, seraõ de grande interesse para o Reyno. Dizem que actualmente estaõ dezoyto fornalhas acesas trabalhando na purificação do ouro, & a pessoa que emprendeo esta fabrica assegura, que abatida toda a despeza, ficarà de lucro a terça parte, de que ElRey não terà mais que a decima. Todos os dias se expedem cõmissoens para mandar pessoas proprias para este trabalho àquellas minas, & falla-se em se haverem descuberto outras. Hum Abbade propoz ao Conselho da Regencia hũ meyo para extinguir em poucos annos todos os bilhetes do estado, perdendose em cada maõ a que passarem, cinco libras em cada hum, obrigando aos particulares a recebellos com esta condiçaõ dos seus devedores.

A Rainha viuva de Inglaterra se acha ha dias doente em *S. Germain en Laye*, & toda a sua Corte està cõ grande cuydado pela nova chegada de Urbino, de estar o Pretendente da Grãa Bretanha novamente enfermo do achaque da sua fistula, & com mayor perigo que no anno passado, por lhe ter sobrevindo febre, & ser impossivel fazerlhe nova operaçaõ depois de se lhe haver feyto a primeyra. Mons. Guerrin famoso Cirurgiaõ foy mandado partir para Urbino para lhe assistir. O Conde de Stairs Embayxador da Grãa Bretanha recebeo novas instrucçoens delRey seu amo, para entrar em negociaçaõ com os Ministros desta Corte, do Emperador, & Hespanha, procurando por todos os caminhos evitar o rompimẽto na Italia.

O Duque Regente recebeo outro novo breve de Roma, q̃ tem feyto muyto ruido, & dizem ser cheyo de expressoens mais fortes, que a carta do Cardeal Paolucci para o Nuncio, de que se tem espalhado copias por todo o Reyno. O Papa persiste em se queyxar do Edicto que impoem silencio aos debates sobre a Constituiçaõ, dizendo que o prohibir que se escreva em sua defensa, he igualar a impiedade com a justiça. S. A. Real se queyxa muyto do Nun-

cio que assiste nesta Corte, & pede ao Papa o mande recolher a Roma; os Parlamentos se mostraõ taõ oppostos contra algũs pontos da Constituiçaõ, que se recea tomem resoluções mais vigorosas do que se requere para a paz da Igreja. Escreve-se de Granoble, que o Bispo daquella Cidade no Synodo que ultimamente celebrou na sua Dieceſi, declarára, que elle tinha aceitado a *Bulla Unigenitus*, porque a naõ tinha examinado; mas que depois de o fazer se achava obrigado em conciencia a retratarse da sua aceitaçaõ, & requerera depois a todo o Clero do seu Bispado que estava presente naõ respeitassem a dita Bulla como regra de fé.

Assegura-se que o Bispo de Tonlon tem feyto a mesma declaraçaõ. Os Curas da Cidade de Reims fizeraõ huma representaçaõ ao seu Arcebispo, pedindolhe mandasse levantar o interdito que tem posto contra os recusantes da Constituiçaõ, pelo grande prejuizo que se seguia a tanto numero de fieis, que se achavaõ sem administraçaõ de Sacramentos, & privados dos seus Medicos espirituaes, & que para este fim bastava ter respeyto à declaraçaõ del-Rey, sem lhes pedir nenhum acto em favor da dita Bulla.

HESPANHA.

Madrid 11. de Fevereyro.

EL-Rey pela festa da adoraçaõ dos Santos Reys fez varias merces de Cõmendas, & governos a Cavalheyros benemeritos, repartindo as rendas de alguas, para fazer iguaes os premios aos merecimentos. A D. Bras de Loya Sargento mor de batalha, & Ajudante general das suas guardas Reaes de Corpo, fez merce da Cõmenda de Segura de la Sierra, impondo nella pensoens a varios Cavalheyros; ao Cavalleyro de Gonncourt a de Hinojoza, ao Cavalleyro de Lede a de Bastimentos de Castella; a D. Melchior de Solis a de Mirabel, ao Conde de Pezuela a de Silha, que começará a vencer depois da supervivencia que tem os testamenteyros do Duque de Montalto. A D. Joaõ Manoel de Aguilera a dos Santos de Maimona (cumprida a supervivencia do Duque de Seza) com o governo de Lerena; ao Brigadeyro D. Joaõ de Velazco deu o governo de Almagro; ao Tenente Coronel D. Thomàs Soares de Figueyroa o de Villa nova de los Infantes; & ao Tenente Coronel D. Miguel Rojano Barona o de Ocanha. Em Cadiz se estaõ carenando 13. naos de linha, para cuja mareaçaõ se fazem vir levas de marinheyros de Galiza, & Biscaya. Nesta ultima provincia parece se oppoem os naturaes ao estabelecimento das Alfandegas; & se mandaraõ marchar algumas tropas para os obrigar a aceitallas.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Fevereyro.

EL Rey nosso Senhor attendendo à qualidade de Fernaõ de Sousa Coutinho de Castello branco & Menezes, & aos serviços, & merecimentos de seu pay o Conde de Redondo Thomé de Sousa Coutinho, lhe fez merce do mesmo titulo de Conde de Redondo, da Alcaydaria mor de Villa Viçosa, & do officio de Vedor da Casa Real em sua vida. A Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, Governador que foy do Estado do Maranhão, & das Minas geraes, fez o mesmo Senhor merce de huma Commenda effectiva do lote de 300U reis, & de hũa vida nos bens que possue da Coroa, & Ordens, & das Commendas de S. Maria de Ceya, & S. Martinho da Mouta da Ordem de Christo, que ao presente possue seu irmão Francisco de Albuquerque Coelho.

D. Francisco de Assis Mascarenhas, & Castello-branco, Conde de Palma, & filho primogenito do Conde Meyrinho mór do Reyno, faleceo a semana passada em Palma, onde se lhe deu sepultura. Segunda feyra faleceo nesta Cidade de hum accidente Martim Antonio de Mello da Sylva de Caminha, Veyga, & Faro, quarto Conde de S. Lourenço, Governador, & Capitaõ General do Reyno do Algarve, donde sesta feyra passada tinha chegado, em cuja casa, & morgado fica succedendo seu irmaõ Rodrigo de Mello da Sylva.

No lugar de Sacavem, termo da Cidade de Lisboa Oriental, faleceo quarta feyra 9. deste mez huma mulher, chamada Leonor Maria, de idade de 114. annos, havendo sido bautizada na Freguezia de S. Iria no de 1584.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.